

Difíceis os tempos que o Exército português atravessa

O general Carlos Azeredo foi ontem empossado no cargo de comandante da Região Militar Norte (RMN), em cerimónia que decorreu no Regimento de Infantaria do Porto. Carlos Azeredo, que substituiu no cargo o general Raul Gonçalves Passos, era desde Outubro de 1984 e até à data director da arma de Cavalaria.

— salientou ontem o novo
comandante da Região Militar
Norte

Na cerimónia estiveram presentes várias entidades militares, civis e religiosas, destacando-se o marechal António de Spínola.

O novo comandante da RMN salientou que «o importante é que, para lá das diferenças

acidentais que a personalidade do comandante traz consigo, a realidade castrense permaneça idêntica e que esta região militar continue a ser

— Continua na última página

Países da região do Sahel são os mais pobres do mundo

Um estudo do Congresso dos Estados Unidos, ontem publicado, indica que os nove países da Árida região do Sahel, na África Ocidental, mantêm-se entre os países mais pobres do mundo, apesar de dez anos de auxílio norte-americano.

O estudo do Gabinete de Tecnologia (OTA), um sector do Congresso dedicado à investigação, estima que a região necessitará de 20 mil milhões de dólares de ajuda internacional a longo prazo, para se tornar auto-suficiente a nível alimentar.

O Gabinete de Tecnologia afirma que os habitantes da região do Sahel estão atrás da maioria dos países africanos relativamente à sobrevivência infantil, expectativa de vida, rendimento anual individual, e produção alimentar «per capita».

«Ao mesmo tempo enfrentará dívidas crescentes, populações em crescimento, e a degradação dos recursos naturais», acrescenta.

O estudo, ordenado pelo senador democrático pelo Estado do Massachusetts, Edward Kennedy, é uma análise provisória dos 10 anos do Programa de Desenvolvimento Americano, que canalizou 1,4 mil milhões de dólares para o Chade, Níger, Mali, Senegal, Burkina Faso, Mauritânia, Gâmbia, Cabo Verde e Guiné-Bissau.

Uma das conclusões do relatório é a de que, embora o auxílio dos Estados Unidos e de outros países, especialmente aos projectos de desenvolvimento agrícola, tenha aliviado os problemas da região, é preciso fazer muito mais para se encontrarem soluções a longo prazo.

Outra das conclusões refere que a região tem os recursos necessários para a sua produção alimentar ser auto-suficiente nos próximos 15 a 30 anos, envolvendo fundos no valor de 20 mil milhões de dólares.

Secundária de Águeda: uma Escola que recusa o conformismo

Concebida para 600 alunos, a Escola Secundária de Águeda, herdeira da antiga Escola Comercial e Industrial, tem hoje 1.300 estudantes. Com dificuldades de instalações e sem verbas bastantes, faz o que pode para se posicionar num meio cujas gentes recusaram sempre o conformismo.

Em entrevista que nos foi concedida pelo respectivo Conselho Directivo abordamos uma série de questões que o leitor poderá encontrar na pág. 4.



HOLLYWOOD — A única filha de Elvis Presley, Lisa Marie, posando com sua mãe, Priscilla Presley. Lisa nunca tinha sido fotografada com sua mãe, nem dado entrevistas. Contudo, agora afirmou que detesta seu falecido pai e vive num dormitório.

NESTA EDIÇÃO

Muro de Berlim
é tela para artistas



— Ler na página 9

Câmara de Vagos
em «Operação-surpresa»
detecta irregularidades
na construção de estrada

— Ler na página 5

Aumentou a venda
de automóveis
de passageiros

— Ler na página 7

Beira Mar estreou-se
frente ao Boavista

— Derrota (1-4) não é desmoralizadora

— Ler em Desporto

Assalto e tiroteio

num banco

em Lisboa

Uma tentativa de assalto a uma agência bancária deu ontem origem a um tiroteio na Praça dos Restauradores, em Lisboa, cerca das 19 horas.

Um presumível assaltante da dependência do Banco Borges & Irmão terá sido ferido com dois tiros pela polícia e foi detido, segundo testemunhas.

As mesmas fontes acrescentaram que um turista espanhol ficou igualmente ferido na troca de tiros com a polícia.

Uma fonte do Banco Borges & Irmão disse, entretanto, que os funcionários da agência não se aperceberam que se tratava de um assalto, podendo ter-se tratado de um incidente com elementos que fizeram frente à polícia.

A Agência de Câmbios do Banco Borges & Irmão funciona no fundo da Avenida da Liberdade junto dos Restauradores.

Fugidos do Sri Lanka

Mais de 150 homens,
mulheres e crianças
abandonados no alto mar

Mais de 150 homens, mulheres e crianças abandonados há uma semana no mar alto, em dois salva-vidas mal equipados revelaram ser refugiados do Sri Lanka ao chegar ontem a São João da Terra Nova, no Canadá, num barco de patrulha de pescas.

Alguns afirmaram de imediato terem sido enganados por uma agência italiana a quem pagaram 3.000 dólares (cerca de 450 contos) por cabeça para serem levados para o Canadá ou os Estados Unidos a bordo de um navio, chinês ou coreano.

As 152 pessoas passaram cinco dias no Atlântico antes de serem vistas, segunda-feira, por um pescador canadiano, e já não tinham água ou alimentos. Foram colocados nos dois salva-vidas a cerca de 10 milhas ao largo da costa sueste da Terra Nova, disseram.

Funcionários da imigração canadiana e dos Serviços de Saúde receberam no cais do porto de São João, da Terra Nova os 152 mil naturais do Sri Lanka, que se crê sejam todos da etnia tamil, minoritários na ilha.

Uma fonte oficial indicou que a maioria parece encontrar-se em boas condições, de acordo com os exames médicos a que foram sujeitos.

Apenas oito foram levados para um hospital para tratamento de que necessitavam.

Falando, em mau inglês, um dos refugiados contou a jornalistas que cada um entregara 30 mil rupias a uma agência indiana.

Acrescentou que tinham embarcado na Índia há cerca de um mês, desejando fugir à violência

— Continua na última página

Miséria... solidão: — ATÉ QUE PONTO?

Também há cenas tristes a registar, neste cantinho. Uma parcela da vida de alguém que «vive» da caridade de alguém que não deixa que lhe falte o pão, diariamente. Foi registada com o nome de Liberalina. Com uma barraca servindo de casa. Paredes velhas, sem mobílias. Através do tecto pode-se ver o céu. Servem como cama, uns trapos, cobertores velhos com que tenta aquecer-se no Inverno. A alimentação é algo que lhe oferecem, por caridade. Solteira. A idade... aí ficamos sem saber ao certo. O aspecto da anciã revela ter, pelo menos, um século de vida, mas recusa-se a admiti-lo. «**A minha idade são 63 anos**» — disse-nos. Há anos que a conhecemos. Não tem certidão de nascimento. Não tem nada. Apenas aquelas paredes, se se pode chamar paredes aquilo que se pode ver do lado de fora, porque ninguém entra em sua casa. O sabão com que lava a roupa, é procurado nas madrugadas, quando estão os aldeões ocupados em ordenhar as vacas. Dirige-se aos tanques dos funcionários quando as águas estão paradas e limpas, retira do fundo algum «niquito» e é com esses pedacitos que lava a sua parca roupa. Bem ou mal, ficou lavada. E... ainda sobrou algum para a sua reserva, não vá deparar no dia seguinte com a falta dele, nesses tanques. Volta para «casa», esperando que sejam horas para a refeição. Descansa deitada numas palhas, à sombra de uma árvore. Não raras vezes dispomo-nos a falar com ela. Refere-se constantemente à má educação que a juventude tem.

Familiares, não se conhecem. Sabemos, entretanto, da existência de um filho. Encontra-se actualmente num hospital de doenças mentais, em Coimbra. «**O meu filho trabalha para o Estado**» — disse. «**Já fui ter com ele duas vezes. Está gordo, bem vestido, gostei de o ver**».

Dinheiro é coisa que não existe, naquela casa. Nem um tostão, para amostra. Nunca compra nada.

Cenas como esta são verídicas nos nossos dias. Em pleno século vinte, onde temos todos uma vida mais ou menos organizada. Onde, se não existe o muito há o pouco, mas vai-se vivendo, melhor ou pior. Nunca nestas condições.

A solidão é um problema grave e difícil de ser enfrentada. Mas esta velhinha vive com ela e não se queixa. Apesar dos muitos anos que aparenta ter.

M.D.

NECROLOGIA

ALEXANDRINA JESUS VERDADEIRO

— Faleceu na sua residência em Vale de Ilhavo, Alexandrina de Jesus Verdadeiro, de 55 anos, natural de Sosa-Vagos. A extinta era casada com Almiro Teixeira da Cunha e mãe de Fátima Irene Verdadeiro Teixeira. O seu funeral realizou-se ontem, pelas 17 horas da sua residência para o cemitério de Vale de Ilhavo. Tratou a Agência Ilhavense (Ilhavo).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 348

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627 — Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, ficou internado, Júlio Augusto Nunes Ferreira, de 69 anos, casado, residente em Vagos;

— De um acidente ocorrido em Nariz, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Fernando Manuel Lopes Jesus, de 18 anos, rural, residente em Mamodeiro-Requeixo.

INTOXICAÇÃO

Maria Fernanda Pereira Marques, de 29 anos, casada, empregada doméstica, residente em Mataduros-Esgueira, recebeu tratamento naquele hospital devido a uma intoxicação medicamentosa mas pôde regressar à sua residência depois de assistida.

AGRESSÃO

Marília Silva Almeida, de 31 anos, casada, doméstica, residente em Azurva, ficou internada na sala de observações daquele hospital devido a ter sido vítima de agressão.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital devido a acidentes de trabalho tendo regressado aos seus destinos:

Armando Lima Marques, de 35 anos, casado, ajudante serralheiro, residente em Horta-Eixo; Mário Fernando Jesus Granjeira, de 29 anos, casado, ajudante motorista, residente nesta cidade; João Carlos Moreira, de 11 anos, residente em Oliveira do Bairro; e, Tiago Silva Sucena, de 19 anos, residente em Borralha-Agueda.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital, vítimas de acidentes pessoais e puderam regressar às suas residências:

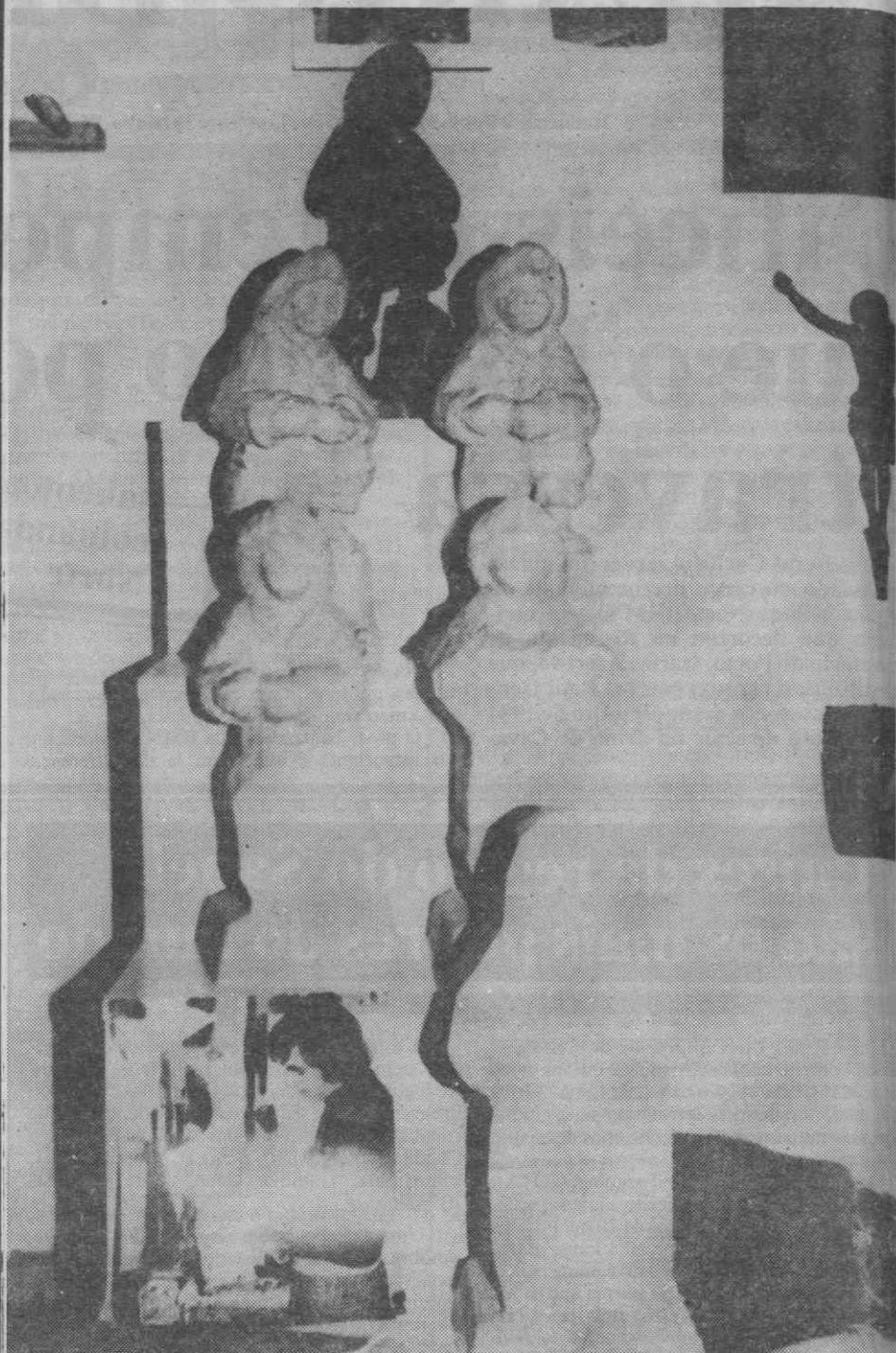
Leonor Soares, de 75 anos, casada, residente na Gafanha da Nazaré; Manuel Santos Apolónio, de 68 anos, viúvo, residente na Costa Nova; e, José Ramos Costa, de 31 anos, casado, soldador, residente na Gafanha da Nazaré.

QUEDAS

Deram entrada no serviço de urgências daquele hospital, devido a quedas, e puderam seguir os seus destinos:

Carla Marina Brandão Polónio, de 8 anos, residente em Aradas; Lídia Maria Mota Santos Pato, de 15 anos, estudante, residente em Amoreira da Gândara; Carlos Renato Rocha Santos, de 10 anos, residente nas Quintas-Oliveirinha; Juan Vargas, de 36 anos, residente em Ilhavo; e, Paulo Sérgio Ribeiro Silva, de 11 anos, residente em Oliveira do Bairro, tendo ficado internada na sala de observações, Orlanda Maria Estima Figueiredo, de 20 anos, operária, residente em Espinhel-Agueda.

Escultura em madeira na FARAV



Do entre a grande variedade de artesanato apresentado na FARAV/86, salientamos hoje a escultura em madeira. A foto mostra as diversas fases por que passa uma estatueta em madeira habilmente trabalhada por mãos do artista.

Vens de carrinho mas esperas

Parecem longínquos os tempos em que se incorria no risco de encontrar a seguinte definição:

Peão — todo aquele que atravessa a rua pela última vez.

Literalmente, os peões tinham que fazer uma verdadeira gincana ou prova de perícia para passar dum passeio para o outro. Os automobilistas, onnipotentes, raramente paravam os seus bólidos para facultar uma travessia segura. Épicas e gloriosas travessias, que na maior parte dos casos, apenas se cifravam em sustos, maiores ou menores, com alguns incidentes mais graves à mistura.

Mudaram-se os tempos. Diversos factores

contribuíram para um maior civismo dos condutores. Já não pensam apenas neles, mas também nos que se deslocam a pé.

As autoridades colocaram afanosamente as tão conhecidas zebras, ou passeadeiras para peões, em diversos locais, e o pedestre viu as perspectivas de vida substancialmente aumentadas.

Mas, agora, uma outra necessidade se impõe. A educação dos peões.

Há que levá-los a compreender que a prioridade nas passeadeiras também tem as suas regras. Que não se pode obrigar um carro a travagem violenta só porque queremos atravessar naquele preciso momento.

Há que ensinar algumas pessoas que as

passadeiras não serão propriamente um corredor de passeio. Um certo número de peões atravessa-as calmamente, retardando cada vez mais o passo, olhando superiormente para os carros forçados a parar, e dizendo mentalmente — «tens carro, não tens? Agora esperas aí que eu estou a atravessar». E fazem-no com um ar tão superior, tão descarado, que o automobilista perde a cabeça e acelera.

Não está certa, nem uma nem outra das posições. Por isso convém, no meio de tantas campanhas que pululam por aí, iniciar mais uma — a educação do peão.

P.R.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

RIBEIRO NUNES & FILHOS, Ld.ª — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio por grosso de calçado. Capital: 900 000\$00.

URBIDÕES — URBANIZAÇÃO DE ADAES, Ld.ª — Sede: lugar de Adães, freguesia de UI, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: actividade de compra e venda de propriedades, construção civil e empreendimentos turísticos. Capital: 2 500 000\$00.

SUPER RODÃO — COMÉRCIO DE PNEUS, Ld.ª — Sede: Estrada de Cacia, Aveiro. Objecto: ramo automóvel com comércio e representações por grosso e a retalho de pneus e câmaras-de-ar e suas reparações, acessórios, produtos de borracha e plástico, bar, auto-lanches, artigos de vestuário e adorno, viveiro de plantas e flores, louças e porcelanas, supermercado, «stand» de automóveis, óleos, lubri-

ficantes, importação e exportação. Capital: 5 000 000\$00.

BARROS & TINOCO, Ld.ª — Sede: Anadia. Objecto: comercialização de combustíveis e lubrificantes. Capital: 1 000 000\$00.

JOÃO SANTOS & COELHO, Ld.ª — Sede: lugar e freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro. Objecto: montagens eléctricas de alta e baixa tensão, assistência técnica e comercialização de artigos eléctricos. Capital: 2 000 000\$00.

MACROCAR — COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, Ld.ª — Sede: São João da Madeira. Objecto: comercialização de automóveis novos e usados e assistência mecânica aos mesmos. Capital: 2 000 000\$00.

ESTAÇÃO DA LUZ — RESTAURANTE TÍPICO, SALA DE BAILES E VARIEDADES, Ld.ª — Sede: lugar de Quintãs, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro. Objecto: exploração de restaurante, salão de baile e variedades e salão de chá. Capital: 3 000 000\$00.

PARIS TROPICAL — PASTELARIA E CONFEITARIA, Ld.ª — Sede: S. João da Madeira. Objecto: cafés, bares, cervejarias, casas de chá, pastelaria e confeitaria. Capital: 1 000 000\$00.

CORTICEIRA LIMA, Ld.ª — Sede: lugar de Aldeiro, freguesia de Lourosa, concelho da Feira. Objecto: fabricação, armazenamento, importação e exportação de rolhas de cortiça e seus derivados. Capital: 100 000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na empresa «Ferreira da Rocha, Ld.ª», com sede em São João da Madeira, foi alterado o capital social de 3 000 000\$00 para 13 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade são duas, de 6 500 000\$00 cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios, Manuel Joaquim dos Reis Ferreira da Rocha e Maria Gabriela Lopes Gomes.

Os ecologistas e o Congresso do PPM

Resultado das últimas eleições autárquicas, e do clima de abertura preconizado pelo PPM, um grupo de ecologistas de inspiração da esquerda liberal e cristã, vieram aderir ao PPM.

Esse grupo de ecologistas da Região Centro, entre os quais Manuel Cristiano e Paula Pinto (Aveiro) e António Veríssimo (Seia), vieram em curto espaço de tempo a criar um movimento de adesões de activistas, ecologistas e ambientalistas ao PPM.

Uma das razões apontadas, era a necessidade sentida há muito por parte dos ecologistas em intervir na vida política portuguesa, e de encontrarem no PPM não só uma abertura como uma autêntica renovação interna.

O PPM de partido de «alternativa ecológica», surgiria como o partido ecologista ainda que popular monárquico.

A cerca de dois meses do XI Congresso do PPM qual o comportamento deste já significativo grupo de «ecologistas da esquerda liberal e cristã»?

Segundo apurámos os ecologistas do PPM irão apoiar a moção de estratégia a apresentar pela Comissão Política, desde que esta consagre alguns vectores de orientação.

Entre estes vectores figura a da luta do PPM por uma nova sociedade de justiça social e igualdade de progresso e bem-estar, na procura de relações autênticas entre os homens, o mar e o território, pelo eco-desenvolvimento e a regionalização; por uma nova solidariedade entre os portugueses, tendo por ponto de partida o comunitarismo que se vive a nível do comunalismo e do municipalismo. Por um estar na política ao serviço da humanidade, tendo em conta o sentido universalista da nossa presença no mundo.

Segundo os «ecologistas da esquerda liberal e cristã», impõe-se encontrar políticas capazes de promover um desenvolvimento social e não apenas crescimento económico; pela dignificação do mundo rural e da agricultura; por uma política de recursos do mar e pescas; por uma nova política energética, com um «NÃO AO NUCLEAR — SIM AS ENERGIAS ALTERNATIVAS»;

pelo ordenamento e valorização do território; pela defesa das afirmações nacionais, na Europa, no mundo lusófono e no mundo em geral; pela reforma do Estado, desburocratizando e diminuindo progressivamente a sua intervenção na vida social e comunitária; por uma nova Lei Eleitoral que preveja a eleição em círculo único para metade dos deputados, e a outra metade em círculos de deputados únicos, visando uma fórmula mista de sistema proporcional e de sistema maioritário, e uma maior responsabilização dos eleitos junto dos eleitores.

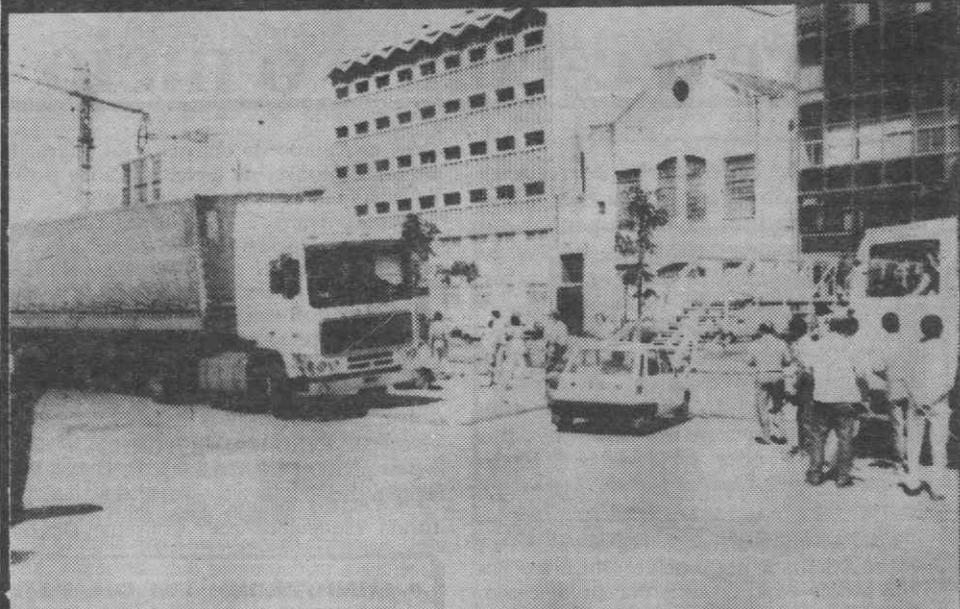
Mas os «ecologistas da esquerda liberal e cristã» defendem para o PPM uma nova presença prestigiante na vida política. Assim como defendem que não há lugar para uma dicotomia «esquerda-direita», entendem que há lugar para «republicanos» e «monárquicos». Há sim lugar para todos os portugueses, à procura dum futuro viável e digno para Portugal. «Nesse sentido defendemos e pretendemos contribuir para que o representante da Dinastia (Dom Duarte, Duque de Bragança) seja o representante histórico de todos os portugueses e não tão só o chefe dos monárquicos».

No que se reporta à restauração da Monarquia, os ecologistas, entendem que esta só terá sentido se por vontade popular, e entendem a Monarquia como forma de Estado moderno não totalitário, aberto a todas as classes, centro de preocupações pela justiça social. Entendem a Monarquia como modelo de organização de sociedade democrática, e elemento essencial da representação nacional. A Monarquia como expressão histórica e cultural dum povo, como elemento prestigiante de Portugal no mundo. Por último defendem a Monarquia como suporte da liberdade e da justiça.

Ainda que não pretendam apresentar uma moção própria os «ecologistas da esquerda liberal cristã» entendem contudo que cada vez mais terão um papel fundamental no seio do PPM, e que a renovação e modernidade deste passa pela intervenção dos ecologistas a todos os níveis do partido.

Manuel Cristiano

Largo do Cojo tornou-se no Largo da Barafunda



Perante a passividade das autoridades o Largo do Cojo está, cada vez mais, tornado no Largo da Barafunda com estacionamento anárquico de veículos dos Transportes Internacionais (vulgo TIR), que muitas vezes aparcam sem atender às condições que proporcionam aos veículos ligeiros que estão devidamente estacionados.

Ainda na tarde de anteontem uma vez mais dois veículos ligeiros tiveram de fazer manobras de perícia para conseguir sair do estacionamento já que dois veículos TIR lhes travavam a saída. Um dos ligeiros, de matrícula estrangeira, teve mesmo de efectuar manobra que pôs em risco a sua queda à ria.

As fotos mostram, de cima para baixo: um veículo TIR estacionado em cima do passeio, cuja parte traseira estava a impedir a saída de ligeiros aparcados em local apropriado; um veículo sem carroçaria que provocou toda a grande confusão, despertando mesmo o interesse de muitos populares que circulavam no local; e uma vista do parque de estacionamento de

automóveis quase totalmente ocupado por veículos longos.

O estacionamento de TIR's está cada vez mais a exigir uma intervenção das autoridades, e não se compreende muito bem que o Largo do Cojo esteja transformado num terminal daqueles veículos, tanto mais que se situa no centro da cidade.

PRECISA-SE

MECÂNICO DE MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, LOUÇA E CAFÉ.

OFERECE-SE: ordenado compatível com a categoria + prémios de produção.

EXIGE-SE: carta de condução, serviço militar cumprido e residência na área de Aveiro ou arredores.

ENTRADA IMEDIATA

Resposta ao Apartado 469 — 3801 AVEIRO Codex.

O Instituto de Socorros a Náufragos recomenda.

NÃO TOME BANHO DEPOIS DE COMER OU DE INGERIR BEBIDAS GEIADAS

RONDA CITADINA

Acidente na estrada da Barra leva motociclista ao hospital

Ontem, pelas 12 horas, no cruzamento para Ílhavo, no lugar de Calevila, não respeitando o sinal de stop, que tinha na sua frente, Júlio Augusto Nunes Ferreira, que conduzia uma motorizada, ao virar para Ílhavo foi colhido por um automóvel que seguia das praias para a cidade.

O condutor do veículo automóvel era Paulo Claudino Pacheco de Sousa, residente em Candal, Vila Nova de Gaia.

Júlio Ferreira, de 68 anos e residente em Lomba, Vagos foi transportado ao Hospital de Aveiro, pelos bombeiros de Ílhavo, tendo a GNR de Gafanha da Nazaré tomado conta da ocorrência.

Continua o ciclo de cinema «Artesanato e Etnografia»

No âmbito da «FARAV/86», continua o ciclo de cinema «Artesanato e Etnografia» estando prevista para hoje a exibição do filme «Festa, Trabalho e Pão em Grijó da Parada», realizado por Manuel Costa e Silva.

O filme será projectado pelas 21.30 horas, no Salão Rectangular do Recinto das Feiras, onde decorre a «FARAV/86».

Misericórdia de Aveiro apresentou contas

Segundo o relatório da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, as despesas com o ex-Centro de Dia da Vera Cruz atingiram uma verba superior aos 7 mil contos, no ano transacto.

Os custos com o pessoal e alimentação dos utentes daquele Centro ascenderam a 3 e 2 mil contos, respectivamente.

A Misericórdia de Aveiro contou com uma participação do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro na ordem dos 1.700 contos, sendo de 1.577 contos a contribuição dos utentes.

Saliente-se que aquele antigo Centro era frequentado por 41 idosos que desde a passada semana se encontram no novo Centro de Dia, situado em Esgueira, com uma capacidade de valências superiores ao antigo.

Movimento na lota de Aveiro

Ontem na lota de Aveiro registou-se a entrada do barco das sociedades mistas «Ria de Aveiro», que deixou 21.906 kg de pescado diverso, que rendeu 3.553.391\$00.

A pesca artesanal, as motoras renderam 663.155\$00 e a local rendeu 120.068\$00.

e pintura geral da Escola Primária de Cale de Vila, na Gafanha da Nazaré.

O Executivo decidiu ainda atribuir ao Grupo «Os Ílhavos», de acordo com o parecer do vereador do pelouro do Desporto, um subsídio de 50 contos, «para minimizar os custos com a realização da prova 'Volta a Ílhavo em Bicicleta'».

A Câmara tomou ainda conhecimento de que os Serviços Municipalizados de Ílhavo adjudicaram à empresa Manuel Alves da Graça a construção de uma garagem para recolha de uma viatura, na Gafanha da Nazaré.

REUNIÃO DA CÂMARA DE ÍLHAVO

1.700 contos para reparações de via na Gafanha do Carmo

Na sua última reunião o Executivo ilhavense deliberou abrir concurso público para a pavimentação a semi-penetração betuminosa a quente da Rua do Nascimento, na Gafanha do Carmo, cuja base de licitação orça em 1.700 contos. Entretanto, de acordo com os cadernos de encargos, foram abertas a proposta e adjudicada a construção da Escola Pré-Primária da Coutada, à Firma Augusto Sá Figueiredo. Ainda à mesma empresa e à Zeus foi deliberado adjudicar as construções de uma habitação social e da Escola da Léguas, respectivamente.

Ainda no capítulo de concursos públicos, foi deliberado abrir um concurso limitado para a conservação

Assegurar uma relação estreita entre a escola e o meio

A Escola Secundária de Águeda, «herdeira» da Escola Industrial e Comercial, continua a desempenhar um papel de grande relevância na região. Noventa professores asseguram a formação dos cerca de 1.300 alunos que frequentam aquele estabelecimento, dos quais uma grande parte obteve, no último ano lectivo, aproveitamento positivo. No entanto, a acção da ESA não se confina apenas ao leccionamento das aulas, pois constatam-se uma série de actividades paralelas.

Em conversa mantida com os três elementos que constituíram o Conselho Directivo, nos últimos dois anos, doutoras Natália Machado, Maria Irene Pimenta e Odete Ferreira, foi feito um pequeno balanço daquilo que foi a acção da ESA nesse espaço de tempo.

«HOVE A PREOCUPAÇÃO DE SAIR DAS PAREDES DA ESCOLA»

Uma das grandes preocupações do Conselho Directivo consistiu em assegurar uma estreita relação entre a Escola e o Meio, objectivo que foi, dentro das possibilidades, largamente atingido através de diversas iniciativas de índole cultural.

«Sem dúvida que uma das nossas principais linhas de acção foi assegurar um relacionamento mais íntimo com o meio exterior à Escola, pois quisemos proporcionar uma preparação mais dinâmica aos nossos alunos, assim como, no aspecto cultural e recreativo, aos nossos professores, nomeadamente aqueles que vieram de fora de Águeda, a quem demos a conhecer o concelho».

Os membros do Conselho Directivo continuaram discriminando algumas das suas actividades: «Promovemos, para além das visitas já habituais, deslocações dos alunos a empresas, ao Hospital de Águeda e, ainda, aos Museus Etnográficos da Região do Vouga e de Macinhata do Vouga, visitas sempre relacionadas com os programas dos cursos. Queremos dar especial relevo, no âmbito das nossas iniciativas de carácter cultural, à realização da Semana do Romance Contemporâneo, cujos colóquios estavam abertos à participação de toda a população, sem esquecer, igualmente, que, nestes dois anos, foi notória a nossa preocupação em sensibilizar os alunos para a problemática dos Direitos do Homem: elaborámos um caderno especial e promovemos exposições e colóquios sobre o assunto. É ainda de salientar o esforço realizado no sentido de abrir novas perspec-

• A ESCOLA NÃO DISPÕE DE UM FOTOCOPIADOR

tivas no campo do cinema e do teatro. Resumindo, houve, de facto, a grande preocupação de sair das paredes da Escola».

Ainda dentro das iniciativas culturais, os membros do Conselho Directivo referiram: «Não podemos esquecer que a fundação da Rádio Botaréu esteve intimamente ligada à acção quer de professores quer de alunos desta Escola». Cabe aqui salientar a existência de um jornal mensal elaborado por professores e alunos, com o título «A Redacção», publicação que integra o plano de formação global.

CURSOS NOCTURNOS NÃO FORAM ESQUECIDOS

Os cursos nocturnos leccionados na ESA não foram esquecidos pelo Conselho Directivo:

• MINISTÉRIO: UM DIA PARA GASTAR ELEVADA SOMA E O RESTO DO ANO A OLHAR PARA O FORRO DOS BOLSOS

«Demos todo o apoio possível aos alunos nocturnos e, por entendermos que a formação não é só colhida nos livros, tentámos sensibilizá-los para temas actuais, tais como a integração do nosso País na CEE e a Educação Sexual».

Nas festas de final de período dos cursos nocturnos, quisemos dar a conhecer valores culturais da região, cabendo aqui salientar as actuações do Orfeão de Águeda e da Orquestra Típica, agremiações às quais aproveitamos para agradecer pois, logo que solicitadas, se prontificaram a deslocarem-se, gratuitamente, à ESA».

Ainda relativamente aos cursos nocturnos, importa notar que, indo de encontro aos desejos manifestados pelos alunos estão a ser criados novos cursos, abrindo, assim, melhores perspectivas para aqueles que trabalham durante o dia e aproveitam a noite para estudarem.

NUMA ESCOLA CONSTRUÍDA PARA 600 ALUNOS ESTUDAM 1.300

Um dos maiores problemas com que a ESA se debate é a falta de espaço para poder «albergar» os cerca de 1.300 alunos que a frequentam (a Escola foi construída para 600 alunos).

«A ESA luta com uma grande falta de espaço. Já dividimos compartimentos para formar oficinas e salas de aula, mas, mesmo assim, os problemas mantêm-se, problemas esses que originam outros como, por exemplo, a dificuldade existente em elaborar os horários».

«Não podemos esquecer a degradação das instalações, nomeadamente, no que respeita aos telhados e aos muitos vidros do edifício que se encontram partidos. São necessárias algumas obras de recuperação, obras que ainda

— uma das grandes preocupações do Conselho Directivo da Escola Secundária de Águeda



A Escola de Águeda bem gostaria de poder fazer um bom jardim no espaço a isso destinado na zona fronteiriça do edifício. Por falta de verba não o tem feito. Para manter uma porção de terreno verde, plantou couves. Atitude polémica, mas as couves lá estão, resistindo ao calor de Agosto, como se pode ver pela foto.

não foram executadas dada a falta de verbas para o efeito. Aliás, a falta de verbas não se manifesta somente em relação às obras, pois a Escola não dispõe de um fotocopiador, equipamento extremamente necessário conside-

• NÃO HÁ DINHEIRO PARA JARDIM. PLANTARAM-SE COUVES PARA GARANTIR ESPAÇOS VERDES

rando o grande número de solicitações. O próprio Ministério manda documentação com instruções para distribuir pelos professores e, uma vez que não há fotocopiador, deparamos com grandes problemas». Os elementos do Conselho Directivo aproveitaram para nos relatarem um episódio que, sem qualquer dúvida, é curioso: «Recebemos no dia 30 de Dezembro do ano passado um grande montante em dinheiro que, obrigatoriamente, devíamos gastar até ao dia seguinte (!!!). E claro que não chegámos a gastar a referida verba. Pensamos que o Ministério ao obrigar-nos a gastar determinada verba de determinado modo, está a impedir que possamos melhorar as

condições de vida neste estabelecimento de ensino. As verbas deveriam ser utilizadas segundo as necessidades, sendo essa utilização justificada».

UM SONHO: ARRELVAR E AJARDINAR O ESPAÇO

A escassez das verbas tem vindo a impedir a concretização de um «sonho» já com alguns anos, o arrelvamento e ajardinamento do espaço: «É, sem dúvida, um sonho, pois não existem

(Cont. na página seguinte)

Águeda: zona baixa da cidade fica às escuras de madrugada

Parte da zona baixa de Águeda está completamente às escuras durante o período da noite que imediatamente antecede a madrugada. Quem por volta das quatro e meia, cinco horas da madrugada circular pela Rua Luís de Camões, pela Rua de Baixo, zona do Tribunal e Caixa Geral de Depósitos e zonas circundantes deparará com surpresa com um ambiente de noite cerrada, em contraste com toda a restante zona da cidade onde a iluminação pública se mantém acesa a essa hora e até se tornar dispensável.

Inicialmente chega-se a admitir a hipótese de avaria, logo afastada quando se pode comprovar que ao fim da noite todas as luzes acendem. Se aquelas se apagam mais cedo, isso dever-se-á provavelmente a qualquer circuito autónomo de fornecimento de energia regulado para um tempo diferente. Trata-se com certeza de uma questão pontual de rápida solução, a tempo de evitar que os larapios se apercebam e aproveitem a escuridão para fins menos honestos. É que a única luz que se vê em toda essa zona é a proveniente de algumas montras que têm iluminação própria o que, convenhamos, é manifestamente pouco e claramente insuficiente. Dai o reparo que aqui deixamos...

PASSADEIRAS PERCEBEM-SE MAL

Não será também inoportuno lembrar que as «passadeiras» existentes nos mais diversos locais da cidade estão, na sua maior parte, gastas pelo uso e já dificilmente perceptíveis. Em muitas delas é mesmo com dificuldade que os automobilistas se conseguem aperceber de que se aproximam de uma zona de passagem prioritária para peões.



Mas nem só de couves vive o jardim da Escola de Águeda. Feijão verde também há um pouco e também bem tratado.

Assegurar uma relação estreita entre a escola e o meio

(Da página anterior)

verbas para que ele se possa realizar. Para manter uma porção de terreno verde, tivemos de recorrer às famosas couves, iniciativa louvada por uns e criticada por outros.

No entanto, apesar da escassez financeira, alguma coisa foi feita: «Colocámos arame farpado no gradeamento da Escola, infelizmente fomos obrigados a isso, não por causa dos nossos alunos mas sim a fim de evitar que estranhos penetrassem no recinto. Diminuíram os assaltos, os vidros partidos e deixaram-se de registar certos factos muito desagradáveis. A colocação do arame farpado foi para beneficiar os nossos alunos e não para os colocar numa prisão, como algumas pessoas a interpretam».

300 REFEIÇÕES DIÁRIAS SERVIDAS NA CANTINA

Levando em conta o facto de que uma grande parte dos alunos que frequentam a ESA, ali almoçam, a cantina do estabelecimento de ensino reveste-se de grande importância: «Na cantina desta Escola são servidas diariamente cerca de 300 refeições. Tivemos a preocupação de melhorar as refeições, proporcionando aos utentes uma alimentação mais racional. Fugimos à utilização de gorduras, enchidos, enlatados e açúcares, fuga que se estendeu também ao serviço de bar, no qual introduzimos, por exemplo, um tipo de sandes diferentes».

• O ARAME FARPADO NO GRADEAMENTO NÃO FOI PARA OS ALUNOS... MAS PARA OS ESTRANHOS DE MÁ FÉ

RELAÇÕES RAZOÁVEIS COM A CÂMARA MUNICIPAL

Os membros do Conselho Directivo reportaram-se, de seguida, às relações mantidas com a Câmara Municipal: «Encontrámos sempre uma certa abertura da autarquia e, praticamente todos os nossos pedidos tiveram uma resposta positiva. Foi-nos cedida uma escavadora, em breve virá à Escola um técnico de obras da Câmara, sem esquecer a cedência de meios de transporte. Esta abertura registou-se durante a vigência do anterior Executivo e tem-se mantido na do actual. É de referir que a

Câmara anterior apoiou financeiramente as nossas actividades culturais».

«Por tudo isto, podemos considerar que a ligação entre a Escola e a Câmara Municipal é razoável».

• NA CANTINA SÃO SERVIDAS 300 REFEIÇÕES DIÁRIAS. FUGIMOS ÀS GORDURAS, AOS AÇÚCARES E AOS ENLATADOS

ESTREITO RELACIONAMENTO ENTRE A ESCOLA E AS EMPRESAS

A forte implantação industrial existente na região de Águeda não é alheia ao facto de que daquele edifício, outrora designado por Escola Industrial e Comercial de Águeda, saíram técnicos com excelente formação, dos quais, actualmente, muitos são empresários. Apesar de Industrial e Comercial ter passado a Secundária, a Escola continua a manter estreitos laços com o meio empresarial: «Quer as empresas quer a Associação Industrial de Águeda têm colaborado estreitamente com este estabelecimento de ensino. A «Revigrés», por exemplo, deu apoio financeiro para a criação de um prémio que é atribuído anualmente aos alunos mais qualificados dos cursos Técnico-Profissionais. Com o apoio da empresa «Durão», realizámos as Semanas do Ensino Técnico e da Electricidade, cujas exposições foram visitadas por alunos de diversas Escolas de Águeda. Quanto à AIA, e para citar apenas um exemplo daquilo que tem sido, nos últimos anos, a colaboração prestada, é de salientar a promoção de cursos, nos quais participaram professores desta Escola». Ainda relativamente às relações entre a ESA e a AIA, é de salientar a existência de um projecto que aponta para uma utilização efectiva do parque oficial da Escola, actualmente com inúmeras deficiências.

As nossas interlocutoras referiram ainda: «Continua a haver um grande número de amigos desta Escola, pessoas que se preocupam e que, através, por vezes, de críticas construtivas, querem fazer dela uma escola melhor».

Antes de terminarem, os elementos do Conselho Directivo quiseram agradecer os apoios recebidos, salientando, para além das empresas, o Hospital, a Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro e a gerência do Cine S. Pedro.

Carlos Rodrigues

CÂMARA DE VAGOS EM «OPERAÇÃO-SURPRESA»

Detectadas irregularidades na construção de estrada

— Empreiteira empregava saibro em vez de «tout-venant»

O vereador do pelouro de Obras Municipais, Mário Ferreira de Pinho, e um dos assessores do gabinete de apoio do presidente da Câmara, em operação considerada de «rotina», detectaram irregularidades na aplicação de materiais, na construção de uma estrada municipal, em curso na freguesia de Calvão — soube este jornal, de fonte camarária.

De facto, na sequência da fiscalização apertada, que vem sendo movida pelos serviços competentes, a referida empreitada — dada pela Câmara a uma empresa da especialidade, sediada na região — estava a processar-se com total desrespeito pelo caderno de encargos superiormente aprovado. Por outras palavras — e ainda segundo a nossa fonte de informação — estaria a ser colocada uma camada de saibro, quando na realidade o correcto seria «tout-venant», cujo custo por metro cúbico é superior ao do saibro.

Em contacto com o presidente da Câmara, dr. João Rocha, soubemos que se encontram a ser feitas rigorosas fiscalizações a todas as obras em curso, por forma a obviar a prática de irregularidades, hoje em dia prática corrente na grande maioria dos organismos congéneres.

«Este Município, porventura preocupado com algumas situações pontuais, continua a estar atento, para não fugir às suas responsabilidades» — referiu ao «DA» aquele autarca, para quem a mudança em relação à anterior gestão camarária tem de ser pautada pela legalidade e frontalidade de actuação.

Sublinhando que «para alguma coisa ganhamos as eleições em Dezembro último», João Rocha referiu ainda que os superiores interesses do concelho estão a ser «devidamente acutelados» — numa alusão muito clara a notícias ultimamente vindas a lume, que davam como mais provável uma deficiente fiscalização, por falta de pessoal nesse sector.

Para o Executivo, contudo, a resposta é bem clara: mesmo sem um quadro de fiscais devidamente organizado, o controlo ao andamento de determinadas obras, como é o caso do arruamento em Calvão, é um facto.

Tanto quanto apurámos, no caso presente, não estão previstas quaisquer sanções contra a empreiteira.

Contudo, em futuras contratações, o procedimento menos correcto — que, a não ser detectado, defraudaria o Município em largas dezenas de contos — deverá ser tido em conta.

E.J.

Criança de 6 anos morta em acidente de viação

Ao fim da tarde do dia 11, no lugar de Landiosa, Aguada de Baixo, registou-se um acidente de viação, em que foi vítima mortal uma criança de 6 anos, Liliana Sofia Rodrigues Ferreira.

Segundo o nosso Jornal conseguiu apurar, dum grupo de crianças, que se dirigia para uma bica de água, ao atravessar a estrada, uma Estrada Municipal mas de intenso movimento, a Liliana Ferreira, que estava acompanhada de sua irmã Carla Alexandra, foi colhida por um veículo, conduzido por Fernando dos Santos de Oliveira, de 43 anos, residente em Candom, Águeda, emigrante em França.

A infeliz criança era filha de Américo Vieira Ferreira, de 30 anos e de Elisia Moreira Vilela Rodrigues Ferreira, de 27 anos e ambos residentes no Bairro da Tijotelha, unidade fabril onde trabalha o pai da Liliana Sofia.

A malograda criança foi transportada ao Hospital de Águeda, onde veio a falecer.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

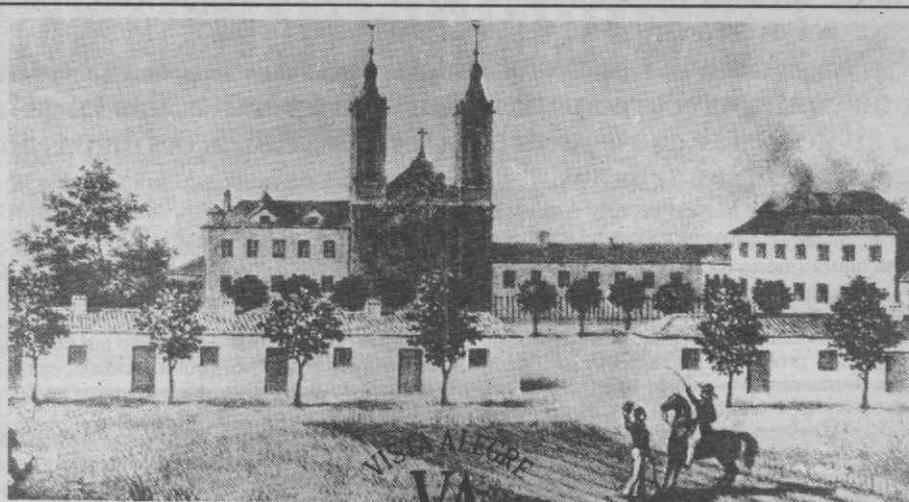
preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF. ASSINATURA



A FÁBRICA DE PORCELANA DA VISTA ALEGRE, Lda.
tem o prazer de o convidar a visitar, neste Verão,
o Museu e a Loja da Fábrica, em Ilhavo,
onde poderá encontrar:

- Peças únicas pintadas à mão
- Coleções e Edições Limitadas e numeradas
- Serviços com decorações exclusivas
- Peças de refugo decoradas
- Peças de reposição

Por compras superiores a 2.500\$00
ganhe um brinde da Vista Alegre.

HORÁRIO:

Dias de Semana: das 9.00 às 13.00h/das 14.00 às 19.00h.
Sábados: das 9.00 às 13.00 horas.

MANUFATURA  ESTAB. 1824

OVAR

Macróbio festejou os seus 105 anos de boa saúde

— O seu remédio: sumo de limão em jejum diariamente!...

(Por Waldemar Gomes Lima)

O concelho de Ovar continua a ser rico também no sector dos fenómenos mais variados, mormente, no campo da longevidade, em virtude de residir no lugar da Vinha, freguesia da vila de Esmoriz, da circunscrição administrativa vareira, o macróbio mais velho do distrito de Aveiro e, até, ao que julgamos, em todo o nosso País!.

O aniversariante Paulo Fernandes de Sá, nasceu a 26 de Julho de 1881, festejando muito bem disposto e gozando de boa saúde, as suas tão risonhas 105 primaveras, na companhia dos seus três filhos Amélia (residente no Rio de Janeiro), Alberto e Mário e, ainda, os seus quatro netos, cinco bisnetos e demais familiares, autarquias locais (Câmara Municipal de Ovar e Junta de Freguesia de Esmoriz), organismos culturais, desportivos e outros também de Esmoriz — e não só — muitos amigos, admiradores e muito povo anónimo esmorizense.

Para comemorar a efeméride foi, pelas 17 horas desse dia, celebrada pelo rev. dr. Fernando Campos, abade de Esmoriz e vigário da vara de

Ovar, uma missa campal de acção de graças, na sua residência, com a presença de muitas pessoas, tendo à homilia o celebrante traçado o perfil de uma vida tão exemplar não só no trabalho, mas na família e seus semelhantes a dedicação e o carinho de Paulo Fernandes.

Segundo o muito «jovem» Paulo Fernandes de Sá nos confidenciou, ele já se considera «património do concelho de Ovar» e, até, do nosso País, estava muitíssimo bem disposto e deveras bastante feliz por festejar com inteira saúde os seus 105 anos e, ainda, com a forte vontade de na mesma data em 1987, comemorar igualmente com todos os seus familiares e amigos os seus 106 anos e mais!...

Que, a sua muita longevidade fica a dever-se fundamentalmente ao facto de diariamente e em jejum ingerir como a sua primeira refeição o sumo de um ou mais limões, que a sua muito dedicada serviçal Assunção lhe dá logo que este se levanta bastante cedo do seu leito, o que faz há mais de cinquenta anos.

Que, se casara na Igreja Matriz de Esmoriz, com Idalina Clemência Fernandes, em 30 de Julho de 1912, tendo esta falecido a dez de

Outubro de 1970.

Não chegara a ser militar em 1900, por ter nessa data pago a tropa, emigrando para o Brasil em 1926, dali regressando em 1953.

Após ter regressado ao nosso País, exerceu primeiramente a actividade de comerciante, para mais tarde passar a exercer a profissão de angariador de Seguros, o que ainda hoje faz, tendo agora, um colaborador para o auxiliar, e que ainda só há três anos é que deixara de se transportar na sua bicicleta a pedal, o seu transporte desde sempre o mais favorito.

O quintal da sua residência fora deveras pequeno para albergar todos os que o foram cumprimentar e felicitar pela passagem dos seus 105 anos, tendo por isso sido presenteado com numerosas prendas.

A missa em acção de graças foi celebrada pelo dr. Fernando Campos, abade de Esmoriz, as honras do estilo pela Fanfara dos BV de Esmoriz, e o coral dirigido pela maestrina Rosa Candal, tendo o celebrante à homilia considerado o senhor Paulo Fernandes de Sá, um monumento à vida e também um monumento de Esmoriz e Ovar.

O tão abundante «beberete» que se seguiu foi

animado pelo Grupo de Bandolins de Esmoriz, dirigido por Luís Aleixo e o Grupo Etnográfico de Esmoriz, de Gondozende, e felicitou-o o presidente da Câmara Municipal de Ovar, José Guedes da Costa, que lhe fez a entrega de uma salva de prata em nome do Município, o mesmo é dizer em nome de todo o povo do concelho de Ovar, que muito se orgulha de ter um filho com 105 anos de vida, de trabalho e de honradez, ao serviço da sua comunidade.

COMEMORAÇÕES DO DIA DO CORPO DE TROPAS PARA-QUEDISTAS

O Comando do Corpo de Tropas Para-quedistas (CCTP), com sede em Lisboa, decidiu que as comemorações do Dia do seu aniversário tivessem lugar no dia 3 de Setembro do corrente ano nesta Unidade com a efectivação dos actos de carácter militar próprios.

Paralelamente, com a intenção de divulgação das Tropas Para-quedistas no meio onde estão inseridas e, ainda, com o propósito de facultar às populações o assistir às manifestações de carácter cultural e outras do âmbito do para-quedismo militar, o Comando do CTP mandou estudar a viabilidade de, em cooperação com a Câmara Municipal de Ovar, levar a efeito um conjunto de realizações na cidade de Ovar na data e dias próximos das comemorações de que se trata, nomeadamente, as constantes do seguinte programa: dia 5 de Setembro, às 17h30, demonstrações de cães militares no Campo de Futebol da Ovarense; às 18h00, demonstração de para-quedismo também no mesmo local; às 21h30, concerto musical pelo Conjunto «Os Boínas Verdes» e pelo Coral da Base Escola de Tropas Para-quedistas.

PELA IMPRENSA REGIONAL

PROTECÇÃO FLORESTAL

«A questão não é de agora. Tem anos. Basta auscultar (se houver dúvidas) algumas crónicas mais atrasadas do Litoral. Sempre me bati pela adequada protecção da densa e tão perigosa mancha florestal de Agueda. (...) Os anos passaram e hoje a luta anda à volta da instalação de um helicóptero para missões de reconhecimento, comando de operações e transporte de pessoal. Trata-se de uma melhoria incontestável mas em termos de meios aéreos faltam os aviões-cisternas do estilo dos que os espanhóis possuem e utilizaram em Agueda, no dia seguinte ao da morte dos desgraçados colegas de Agueda e Anadia. Só com helicópteros a protecção florestal é um remendo. Desde a limpeza do mato, até à existência dos aviões — cisterna, passando e pelos aceiros tudo são necessidades que não podem ser despedagadas umas das outras. No todo é que está a virtude. Ou tudo ou nada.»

(Lúcio Lemos, «Litoral», 18/7/86)

COSTA VERDE

«(...) Com o decorrer dos anos, os constantes Governos que têm dirigido a Nação concluíram que para a área geográfica nacional se impunha nova divisão turística, o que se conseguiram, dilatando a 'Costa Verde' a partir de Espinho, por todo o Norte do País. Não apenas por este facto, ou talvez mesmo por isso, a 'coroa' da rainha foi-se desmonerando, entretanto, muito por culpa dos autarcas a quem os municípios delegam poderes para desencadear gestão adequada à cidade turístico-balnear de Espinho, que reúne condições soberbas para crescer imparavelmente. Assim não aconteceu. Espinho 'parou' no tempo, permitiu que a 'concorência' tomasse a liderança da área turística da 'Costa Verde', e a partir daí deixou de se ouvir falar, com tanta assiduidade, em 'Rainha da Costa Verde'. (...) Parece-nos que a implementação turística, como causa da nossa existência personalizada e rentável, nesse campo, se impõe há muitos anos, criando um pelouro com gente capaz, sobretudo envolvendo pessoas bairristas, nascidas e criadas em Espinho, que sintam os seus problemas, concentrem planos válidos, voltados para um futuro que ainda poderá ser bastante risonho, haja vontade por banda de quem controla a situação. (...)»

(Agostinho Almeida, «Defesa de Espinho», 17/7/86)

Nos dias 15, 16 e 17

Festas populares vão animar Vila Nova de Paiva

Praticamente todos os concelhos do distrito de Viseu, escolhem os meses quentes de Verão para realizar as suas festas anuais, aproveitando assim o regresso — ainda que temporário dos seus emigrantes.

Nessa altura, muitas localidades que durante o ano vivem numa confrangedora apatia cultural e recreativa, dão largas à sua vivacidade e conseguem uma série de realizações dignas dos maiores centros urbanos.

O facto de as festas se realizarem todas na mesma altura (meses de Julho e Agosto, sobretudo), origina a que haja dias em que as actividades se multiplicam aqui e ali, dando ao visitante a possibilidade de optar, mas criando em alguns casos problemas às respectivas organizações, nomeadamente quando os concelhos em que estas festas se realizam em simultâneo ficam próximos. Mas bem, nem tudo pode correr como se deseja e o essencial é que as pessoas reservem tudo o que têm de melhor para estes dias.

Por outro lado, e convém não esquecer este importante aspecto, a maioria destas festas são organizadas pelas corporações de bombeiros, que através delas conseguem amealhar algum dinheiro, que posteriormente vai fazer jeito para suprir esta ou aquela carência no respectivo quartel. Há pois este aspecto social a considerar, nunca sendo demais os donativos que se dão nesta altura aos abnegados soldados da paz. Noutros casos, como o vertente, a organização das festas anuais é da competência das Câmaras.

E exactamente no âmbito destas realizações, que Vila Nova de Paiva vai viver a partir de sexta-feira — dia feriado e até ao próximo domingo, dia 17, as suas festas populares, que certamente vão animar sobremodo um concelho que luta pelo progresso, com tenacidade, embora consciente dos escolhos, aliás comuns, na Zona do Interior.

Mas voltando às festas que como já dissemos são organizadas pela Câmara Municipal, estas começam no dia 15 com missa solene na Igreja Matriz seguida de procissão. À tarde, realizam-se no centro da vila os «Jogos Tradicionais» constituídos pelos sacos, a malha, pau encebado, jogo do galo, corrida de andolas, batata, cântaros, burros e/ou cavalos. De referir a propósito dos jogos tradicionais, que durante muitos anos eles constituíram a única forma de entretenimento das populações, sendo pois um verdadeiro património a salvaguardar do esquecimento. E isto está (felizmente a ser feito), verificando-se hoje, que a maioria das localidades estão a retomar a

sua realização, facto que muito nos apraz registar, transmitindo os conhecimentos aos mais novos.

A noite do dia 15 haverá, como é costume nestas coisas, um grandioso baile, aguardado ansiosamente pela juventude.

O dia 16, será preenchido com inúmeras actividades desportivas, destacando-se de manhã um treino de tiro aos pratos, para a prova que terá lugar à tarde numa organização do Clube de Caça e Pesca de Vila Nova de Paiva. Ainda de manhã haverá atletismo e ciclismo. À noite de novo baile com o conjunto «Trafic».

No dia 17, haverá arruada de manhã pelos Bombeiros de Lamego e à tarde, a partir das 14 horas, um desfile etnográfico que antecederá um grandioso festival de folclore, já na sua 5.ª edição. Participam neste festival o R. F. de Vila Nova de Paiva; R. F. de Rio de Moinhos (Satão); R. F. de Vilar (S. Miguel do Maro, Vouzela) e Etnográfico de Vila Cova à Coelheira. À noite haverá baile com o conjunto «Antena 1» que actua também no primeiro dia.

Entretanto vai ser inaugurada uma exposição de etnografia no Salão Nobre da Câmara Municipal, com peças cedidas pelo Museu de Vila Cova à Coelheira. A exposição fica patente até ao dia 17.

Finalmente em 19 de Outubro, a Banda da GNR vai efectuar um concerto no Largo da Feira.

Sem dúvida três dias de folia, preenchidos quase exclusivamente com a prata da casa, o que torna ainda mais ricos estes festejos, pela possibilidade que dão, aos da terra, de mostrarem efectivamente a sua valia, quantas vezes menos-prezada.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Aumentou a venda de automóveis de passageiros

A venda de automóveis de passageiros e mistos aumentou quinze por cento nos sete primeiros meses deste ano, relativamente ao mesmo período de 1985 — anunciou ontem a ACAP (Associação do Comércio Automóvel de Portugal).

O campeão de vendas, neste sector, continua a ser a Renault com cerca de um terço do total, seguindo-se a Opel, a Fiat, a Peugeot e Citroen, que no conjunto absorvem outro terço do mercado. O restante é dividido por mais de vinte e cinco marcas.

De Janeiro a Julho do ano corrente os portugueses adquiriram 63 506 carros novos, mais 9 mil que nos sete primeiros meses de 1985. A Renault conquistou grande parte desse acréscimo, tendo comercializado mais três mil automóveis de passageiros e mistos, aumentando para 32 por cento a sua quota no mercado nacional.

A Opel, com 8 mil unidades, continua no segundo lugar, com 13 por cento, e a Fiat, com

6 800, no terceiro, com 11 por cento. Em ambos os casos deram-se pequenas descidas nas quotas de mercado.

A Peugeot vendeu em sete meses 4 693 automóveis, numa percentagem de 7,4 por cento, tendo subido um pouco em relação ao ano passado. A Citroen baixou muito ligeiramente a sua quota, passando para 7,2 por cento, num total de 4 588 unidades, mais 528 que em igual período de 1985.

Segundo os elementos divulgados pela ACAP, e que constituem uma estimativa actualizada mensalmente, a Ford surge na sexta posição, com uma diminuição de um ponto na sua quota de mercado, e a Toyota na sétima, mantendo a sua percentagem.

O aumento mais espectacular, em termos percentuais, deu-se com a Rover. A marca inglesa está no oitavo lugar, com um acréscimo da posição de mercado português de 1,5 (nos sete primeiros meses de 1985) para 4,4 por cento (nos

sete primeiros meses de 1986). A Seat espanhola também subiu bastante, de 0,1 para 2,6 por cento nos mesmos períodos.

Quanto aos veículos comerciais ligeiros, a Toyota lidera o mercado, tendo visto crescer as suas vendas de 20,7 por cento do total de Janeiro a Julho do ano passado para 29,6 por cento em idêntico período do ano em curso.

A Nissan, em contrapartida, baixou para a segunda posição — de 22 para 14,2 por cento. A Bedford desceu para o quarto lugar — de 12,4 para 10,7 por cento — e a Ford para o quinto — de 10,5 para 8,2 por cento.

A Toyota lidera ainda o mercado de veículos comerciais pesados, com 18,4 por cento do total, tendo igualmente subido alguns pontos. A Mitsubishi, que desceu para segundo lugar, detém 18,1 por cento (17,3 em 1985), enquanto a Iveco detém o maior acréscimo percentual, ficando em terceiro lugar com 11,8 por cento (5,6 por cento no ano passado). (NP)

Incorporação adiada para recrutas médicos

A incorporação dos recrutas médicos destinados ao Curso Especial de Oficiais Milicianos, marca para a próxima segunda-feira, foi adiada para 3 de Novembro — anunciou ontem o Estado-Maior do Exército.

Os referidos recrutas, pertencentes ao segundo turno de 1986, serão incorporados no destacamento militar de Tavira.

Imposto de Capitais sobre juros de obrigações

Um diploma ontem publicado na folha oficial suspende as insenções de Imposto de Capitais incidente sobre os juros de obrigações a emitir, à excepção dos títulos de dívida pública.

O Decreto-Lei do Ministério das Finanças inserido em suplemento de 30 de Julho no «Diário da República» de ontem, determina que os juros de obrigações a emitir não poderão beneficiar de Imposto de Capitais.

Este diploma não se aplica aos juros dos títulos de participação e isenta os títulos de dívida pública.

«Ministério da Saúde tem política de casa-descasa»

— afirmou ontem Gentil Martins

O presidente da Ordem dos Médicos, Gentil Martins, disse ontem em Lisboa que a política do Ministério da Saúde se tem caracterizado «por uma espécie de casa-descasa» e acrescentou que «tem primado pela negativa».

«O Ministério da Saúde tem pautado a sua acção por medidas que estão contra os doentes e contra os médicos e, como se isso não bastasse, tem fomentado uma política de difamação inqualificável», acrescentou.

Gentil Martins, que falava durante uma conferência de imprensa, acusou a ministra da Saúde de não ter coragem «para concretizar as afirmações que tem produzido em relação aos médicos» e disse que «todas essas questões vão ser longamente analisadas» no decorrer de uma Assembleia Geral de Médicos marcada para 28 de Agosto.

Acentuou depois que «não se pode fazer saúde contra os médicos» e afirmou que o Ministério «não tem uma ideia definida do que deve ser em Portugal o sistema de saúde».

Precisando o sentido da sua afirmação segundo a qual o Ministério da Saúde «tem uma política de casa-descasa», Gentil Martins disse:

«Um dia toma uma posição e no seguinte vem dizer que vai em breve tomar outra diferente que anula a primeira».

Salientou, noutro passo, que o Ministério da Saúde «se tem recusado ao diálogo» e respondendo a uma pergunta sobre a gestão do anterior ministro da Saúde, Maldonado Gonalves disse: «O actual ministro ultrapassou tudo o que de mau seria de esperar, pelo que apesar de tudo era preferível a anterior gestão do Ministério».

Silva Leal, da secção do norte da Ordem dos Médicos, acusou o actual director-geral dos Hospitais de «não perceber nada do assunto» e frisou que no interior do País «não existe falta de médicos, mas sim de serviços que funcionem».

«O que sucedeu a Joaquim Agostinho poderá acontecer com qualquer um de nós, em qualquer Hospital Distrital de Portugal», sublinhou

Silva Leal que acrescentou: «Salazar queria fazer de nós burros, mas nós já não estamos nesse tempo, pois por alguma coisa se fez o 25 de Abril».

A Assembleia Geral de Médicos, marcada para 28 de Agosto, vai tomar uma posição sobre a política da classe relativamente ao Ministério da Saúde, admitindo-se que «possa ser decretada uma greve geral».

Extinta Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau

A folha oficial publicou ontem dois diplomas que extinguem a Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau e que criam a empresa CRCB — Companhia

Reunidas de Congelados e Bacalhau — que terá a forma de uma sociedade anónima de responsabilidade limitada.

Segundo o diploma que extingue a Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, é homeada uma Comissão Liquidatária que terá o mandato de dois anos.

O pessoal da Comissão Reguladora do Comércio de

Bacalhau fica afecto à Comissão Liquidatária, mantendo o vínculo à função pública, ficando integrado no Quadro de Effectivos Interdepartamentais.

Os trabalhadores que estiverem interessados poderão transitar para a nova empresa a criar, Companhia Reunidas de Congelados e Bacalhau, e para o Instituto Português de Conservas de Pescado.

A nova empresa a criar destina-se a proceder ao comércio, importação e exportação de produtos de pesca, bem como para a introdução e desenvolvimento de novas tecnologias orientadas para novas actividades,

nomeadamente a transformação do pescado.

As Companhias Reunidas de Congelados e Bacalhau — CRCB — formam uma empresa que será constituída como uma sociedade anónima de responsabilidade limitada com uma participação do Estado ou de entidades do sector público no capital social não inferior a 51 por cento.

O restante capital social — estabelece o diploma — poderá ser representado por acções nominativas ou ao portador, transaccionáveis na Bolsa.

O PAÍS REAL

crónicas políticas

O homem de Belém

Deniz de Ramos

1. Só conhecíamos a vocação marítima do Presidente Soares pelas suas vilegiaturas na Praia do Vau e pela viagem e mergulho no submarino «Delfim», em 1978. E também pela sua participação em regata recente no Tejo, onde até esteve ao leme, e seguro, do barco vencedor. Em Belém, sítio onde partiam as caravelas de quinhentos e a Torre assinala a aventura oceânica e o império, temos, ao que registamos, um homem do mar! E aí está, de novo, o Presidente, embarcado no veleiro «Sagres», a apontar aos portugueses, desacostumados já de histórias trágico-marítimas, o natural pendor lusiado. (Só D. Carlos, o Rei herdeiro de reis e de império a desfazerem-se, fez igual travessia, das águas dos Açores aos pátrios lares, no dealbar deste século).

2. É evidente que, para os mais avisados, a presença de Mário Soares junto da tripulação do Navio-Escola da Armada Portuguesa é uma prova inequívoca do apreço presidencial pela vocação oceânica e virtude dos marinheiros portugueses. Vocação ainda há bem pouco tempo realçada no discurso perante o Parlamento Europeu, a que uma filosofia de estadista atento empresta a verosimilhança do comportamento. O Chefe do Estado velejando entre as ilhas atlânticas e o continente é, na sua

simbologia, o reencontro de Portugal com o mar, num tempo em que, de marinhas, só nos resta a da Armada já que a mercante sulca os mares do nosso infortúnio sob pavilhões estranhos. O mais antigo jornal português, o «Açoreano Oriental» di-lo de forma exemplar: «é uma excelente oportunidade para sublinhar a atlanticidade portuguesa e destacar, uma vez mais, o carácter arquipelágico de Portugal».

Noutros tempos, nos primórdios da aviação, saudava-se freneticamente o feito dos aviadores lusos nos seus «raides» a ligar o mundo português. Saudemos, pois, hoje, o veleiro presidencial que, singrando no mar português, faz o périplo do «império» que resta, no termo duma viagem que tocou portos estrangeiros a levar o abraço marinho às comunidades portuguesas da costa oriental norte-americana, onde também participou no centenário da Estátua da Liberdade.

3. O social democrata «Correio dos Açores», ao arripio da costumada hospitalidade dos ilhéus, é que não gostou da iniciativa presidencial, recusando às belíssimas ilhas a nobre e lucrativa função de ancoradouro ou estação fluvial quando, ainda há dias, deu aguada ao iate real de André e Sara e a pista das Lajes é um

gigantesco porta-aviões para a estratégia do pródigo Tio Sam... Esta descortesia, tão pouco habitual nos homens das ilhas, lembra-nos que os social democratas não esqueceram a deslealdade de Cavaco Silva ao propor um ministro da República militar e continental nem o atrevimento do Presidente Soares a nomear o brigadeiro Rocha Vieira, ouvido embora o Conselho de Estado. E daí o cremarem-se os adjectivos e apoucar-se o propósito de atlanticidade de Soares que, na ironia, se ficou pelo «passeio náutico do Presidente».

4. O próprio chefe do Executivo açoriano, que não tinha pousada condigna para o uustre visitante, reentrou de férias para o não acompanhar ao portaló, num distanciamento que oferece leituras substantivas. Sequelas da nomeação do ministro da República ou pecados antigos de vassalagens quebradas por ocasião das últimas presidenciais? Ou será, também, um discreto aviso ilhéu a Cavaco Silva, a agitar alguns fantasmas, que de tão adiados não fazem fé, para se ter em conta nos próximos meses eleitorais?

5. A «Sagres» e o Presidente fundearão em frente a Belém, no sábado de manhã, vindos das ilhas e dos mares dos Açores. Vindos de Portugal.

Associação Portuguesa de Escritores distingue obras

A Associação Portuguesa de Escritores decidiu distinguir com o Fundo de Apoio à Edição de Autores Portugueses de Obras Literárias de Rui Nunes, Almeida Mattos e Paulo Teixeira, entre outros.

O Fundo de Apoio, instituído pela Fundação Calouste Gulbenkian, foi atribuído a «Enredo», de Rui Nunes, «O Quinto Elemento», de Almeida Mattos, «Eros», de Paulo Teixeira e «Sebastian», de Luís Alves da Costa.

«Os Caprichos», de Laureano Silveira e «Alegria Incompleta», da autoria de João Sousa Teixeira foram as restantes obras distinguidas.

Os originais foram seleccionados entre 22 concorrentes.

O Instituto de Socorros a Náufragos recomenda

NOS RIOS TOME MUITO CUIDADO COM OS FUNDÕES E AS CORRENTES

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado apresentando-se temporariamente muito nublado nas regiões do norte e centro especialmente no litoral. Vento fraco soprando de noroeste na faixa costeira ocidental a sul do Cabo Mondego a partir da tarde. Neblinas matinais especialmente no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (27/12) — Viana do Castelo (25/10) — Vila Real (29/11) — Porto (22/10) — Penhas Douradas (20/10) — Coimbra (27/13) — Cabo Carvoeiro (22/17) — Castelo Branco (31/14) — Portalegre (30/15) — Lisboa (26/16) — Évora (30/13) — Beja (32/11) — Faro (26/16) — Sagres (20/15) — Ponta Delgada (28/18) — Funchal (22/18)

SOL — Nascimento às 6.43. Ocaso às 20.35.
LUA — Quarto Crescente. Calor. Lua Cheia às 18 horas e 54 minutos do dia 19. Continuação de Bom Tempo. Quarto Minguante às 8 horas e 38 minutos do dia 27.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 9.13 e 21.45.
Baixa-Mar às 2.46 e 15.19.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9.08 e 21.35.
Baixa-Mar às 2.47 e 15.14.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

EM 12/08/86

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	33.90 39\$90
Alemanha Ocidental	Deutschemark	70\$00 71\$00
Áustria	Xelim	9\$90 10\$10
Bélgica	Franco	3\$18 3\$42
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104\$50 107\$00
Canadá notas maiores	Dólar	18\$70 19\$10
Dinamarca	Coroa	1\$05 1\$16
Espanha	Peseta	144\$80 148\$00
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	29\$30 29\$90
E.U.A. notas maiores	Dólar	21\$50 22\$20
Finlândia	Markka	62\$00 63\$00
França	Franco	95\$00 99\$00
Holanda	Florim	19\$60 20\$10
Irlanda	Libra	215\$00 219\$50
Itália	Lira	20\$80 21\$30
Japão	Iéne	86\$50 88\$00
Noruega	Coroa	5\$50 6\$50
Reino Unido	Libra	
Suécia	Coroa	
Suíça	Franco	
Venezuela	Bolívar	

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Memória de um Povo — «O Canto da Pastora».
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenova Vereda Tropical
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 15.02 — Desenhos Animados
 - 15.35 — O Homem Montanhês — «Ao Fundo desta Estrada-Ouro Branco».
 - 16.05 — Duarte & C.ª — (1.º Episódio) — «O Roubo dos Planos da Pólvora».
 - 17.05 — O Dia-a-Dia — «O Noivado».
 - 17.35 — Ontem Viu? — «Trânsito».
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.40 — País, País
 - 18.55 — Atletismo — «Meeting Internacional de Zurique».
 - 19.50 — O Livro Grande de Petete — «Plantas e Animais com Luz».
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Telenovela Corpo a Corpo

- 21.30 — Noite de Cinema — «Um Homem de Quem eu Gosto».
- RTP-2**
- 16.30 — Europa TV
 - 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
 - 17.05 — Count Down
 - 17.45 — O Tempo
 - 17.50 — O Europa no Muro — título genérico do programa especial destinado a assinalar os 25 anos da construção do Muro de Berlim.
 - 17.55 — Fronteiras — (I Parte)
 - 18.25 — O Tempo — Informação: O Mundo Amanhã (World Watch).
 - 18.35 — Richard Klug, de Berlim (2)
 - 18.40 — Fronteiras (II)
 - 19.10 — O Tempo
 - 19.15 — Richard Klug (3)
 - 19.20 — Fronteiras (III)
 - 19.50 — Richard Klug (4)
 - 20.00 — Notícias
 - 20.10 — Atletismo — Meeting Internacional de Zurique
 - 22.30 — Últimas Notícias
 - 22.40 — Telenovela Vereda Tropical

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Encontro». Para Maiores de 16 anos. Às 17.30 e 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Francesca, Um Amor Impossível». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Aveirense — Rua de Coimbra, 13 (24833) e Aristides Figueiredo — Eixo (93118).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José — Sangalhos (741123).
AROUCA — Santo António (94245).

FEIRA — Araújo (32447).
ÍLHAVO — Senos e Ribau — Gafanha da Encarnação (28331).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166) e Lucília Ruivo — Luso (93108).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Resende — Válega (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGENCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Vista Alegre (Ílhavo), Aveiro, Entroncamento da Pampilhosa (Mealhada), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Araújo
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

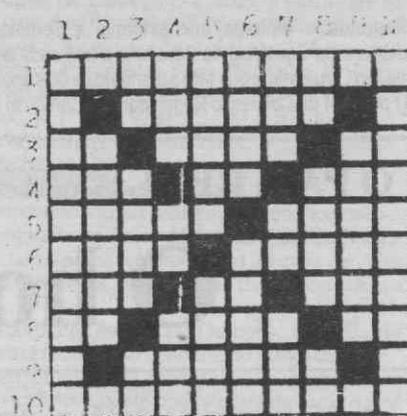
Amanhã

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Videopolis
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela Vereda Tropical
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 15.02 — Desenhos Animados
 - 15.30 — Inventário Musical — «As mãos e as cordas».
 - 16.00 — Retalhos da Vida de um Médico — «Uma Menina Perfeita».
 - 17.00 — Documentário
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — XXVII Festival Internacional de Folclore de Santarém
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete — «A Lâmpada Eléctrica».
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — Telenovela Corpo a Corpo
 - 21.35 — Danças Loucas — Os anos 30 em destaque ritmos no estilo dos anos 20, bem cadenciados, bem mexidos.

- 22.00 — Festival Mundial da Canção Migrante
- RTP-2**
- 16.30 — Europa TV
 - 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos — «Tic-Tac» e «O Mundo Maravilhoso de Gigi».
 - 17.05 — Countdown
 - 17.45 — O Tempo
 - 17.50 — Documentário — «Espaço Verde».
 - 18.20 — O Tempo
 - 18.30 — Informação — Euroreporter Especial.
 - 19.00 — Música — Rudolf Serkin interpreta Schubert.
 - 20.10 — Notícias
 - 20.15 — Caminhos do Eterno — O programa desta semana foca o Museu de Setúbal.
 - 20.40 — Gente do Mar — Quando o «Durante» deixa o porto com os passageiros e a carga a bordo, o naufrágio estava já planeado...
 - 21.35 — Notícias
 - 21.40 — Encontros com... Pedro Caldeira Cabral e o seu agrupamento «La Batalha».
 - 22.30 — Últimas Notícias
 - 22.40 — Telenovela Vereda Tropical

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 339



posição. 4 — Idolatra; esses; além. 5 — Mulheres astuciosas; paraíso. 6 — Vocal; querida. 7 — Ar; abreviatura de albite; raer. 8 — Ides; padrões; nota musical. 9 — Campos de batalha. 10 — Marcais.

VERTICAIS — 1 — Em que há paragoge. 2 — Frutos das amoreiras e das silvas. 3 — Graceja; unes; aquelas. 4 — Adoro; outra coisa; nome de homem. 5 — Disparos; assim seja! 6 — Ligas; responde por. 7 — Pano de Arrás; preposição; graça. 8 — Continuar; adicionar; sua. 9 — Escolhes. 10 — Viveiros de pássaros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 339

CARENAS — O — O ASSINALAIS
GAS — AB — RER — IS — AMOS — SI —
SOTAS — EDEN — ORAL — AMIGA —
ORAS — EM — AMAS — OS — ALI —
PIRATARIAS — A — IMITAR — E — RA

HORIZONTAIS — 1 — Patifarias. 2 — Igualar. 3 — Rádio (s.q.); rezas; pre-

Efemérides: o que tem acontecido a 13 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 13 de Agosto:

- 1521 — O conquistador espanhol Hernando Cortez captura aos aztecas a Cidade do México.
- 1624 — Luís XIII, Rei de França, nomeia o cardeal Richelieu para o cargo de Primeiro-Ministro.
- 1792 — Revolucionários franceses aprisionam a família real francesa.
- 1814 — A província do Cabo da Boa Esperança torna-se numa colónia britânica.
- 1862 — Através do Tratado de Tien-Sin, o Governo da China reconhece Macau como território português.
- 1898 — Forças norte-americanas nas Fili-

- pinas capturam Manila aos espanhóis, no decurso da guerra hispano-americana.
- 1937 — O Congresso Sionista Mundial exige a entrada de um milhão de judeus na Palestina.
- 1955 — O Exército Republicano Irlandês ataca um centro de treino do Exército britânico em Arbrofield, Berkshire, Inglaterra.
- 1959 — Em Portugal, um incêndio de grandes proporções destrói o interior da Igreja de S. Domingos, na capital.
- 1961 — A RDA fecha a fronteira entre as zonas Oriental e Ocidental de Berlim, encerrando as portas de Brandeburgo, no sentido, segundo obser-

- vadores, de evitar a fuga de cidadãos para a RFA.
- 1968 — O Primeiro-Ministro grego, George Papadopoulos, escapa ileso a um atentado, quando uma bomba explode perto do seu carro numa rua de Atenas.
- 1978 — Uma explosão ocorrida num edifício palestiano em Beirute mata mais de 150 pessoas, entre membros da OLP e da facção rival pró-iraquiana Frente de Libertação da Palestina.
- 1982 — A polícia polaca utiliza a força para dispersar manifestações de simpatizantes do Movimento Solidariedade, que assinalam os oito meses de vigência da lei marcial na Polónia.
- 1983 — Médicos do «Memorial Hospital»,

da Carolina do Norte, EUA, anunciam que vão testar um tratamento que mata as células do cancro através do aquecimento com micro-ondas (hipertermia).

1984 — As autoridades polacas libertam o físico Henryk Wujec, o último dos quatro proeminentes conselheiros da ilegalizada Central Sindical Solidariedade que se encontrava detido.

Este é o duocentésimo vigésimo quinto dia do ano. Falta 140 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «A ira não é mais do que uma loucura momentânea: por isso controla a tua emoção, ou ela controla-te-a» — Horácio (65-8 a.C.) — poeta satírico latino.

Breves Internacionais

MOSCOVO — Um conceituado historiador soviético, Nikolai Druzhinin, morreu a semana passada com 100 anos, noticiou ontem o «Pravda». Druzhinin foi autor de mais de 150 trabalhos de História Social e Económica, dando ênfase especial ao movimento revolucionário e pensamento social russo do século XIX. Nos anos 50, os seus estudos foram criticados como «incompatíveis com a ideologia de patriotismo soviético e contendo importantes erros de natureza teórica» que contudo não afectaram a sua reputação de historiador proeminente. O Obituário, que o descreveu como um cientista e cidadão exemplar foi assinado, pelo líder soviético, Mikhail Gorbachev, e por outras personalidades do Kremlin e do meio científico.

DUBLIN — Dois arrastões espanhóis foram apresados segunda-feira por um navio de Marinha irlandesa porque pescavam com rede de malha ilegal, anunciou ontem a Marinha irlandesa. Os navios provenientes de Vigo e de Gijon pescavam a 120 milhas das Ilhas Blasket, situadas a sudoeste da Costa da Irlanda, e foram apresados por um barco-patrolha que investigava um incidente ocorrido horas antes. A organização dos pescadores irlandeses pediu ao Ministério dos Negócios Estrangeiros que apresente um protesto formal sobre o incidente junto do Governo espanhol.

MOSCOVO — Negociadores soviéticos e norte-americanos reuniram-se ontem pela segunda vez, numa residência nos arredores de Moscovo, para debater questões relacionadas com controlo de armamentos e a segunda cimeira das superpotências. «Houve conversações sérias, não posso adiantar mais nada» — disse Paul Nitze, secretário de Estado-adjunto para o controlo de armamentos e chefe da delegação norte-americana. Interrogado sobre se os soviéticos deram alguma indicação de que estão dispostos a fazer concessões preliminares para alcançar um acordo futuro, Nitze retorquiu: «Não, não houve qualquer indicação».

TELAVIVE — A União Soviética estacionou dois navios espiões ao largo da costa israelita para captarem transmissões de rádio e obterem informações confidenciais, anunciou ontem a rádio israelita. A informação, que não foi imediatamente confirmada pelas autoridades militares, coincide com a preparação das conversações israelo-soviéticas sobre assuntos consulares, a realizar na próxima semana em Helsínquia. Israel e a União Soviética cortaram relações diplomáticas em 1967, por ocasião da guerra do Médio Oriente. Um antigo director dos Serviços Secretos Militares Israelitas, general Yehoshua Saguy, declarou que os navios soviéticos estão aptos a captar comunicações militares e civis, podendo transmiti-las posteriormente para a Síria. A União Soviética já tinha enviado navios espiões para a costa israelita nos períodos de maior tensão no Médio Oriente — disse ainda Saguy.

NOVA DÉLI — Um grupo extremista sikh reivindicou a responsabilidade do assassinio do antigo comandante do Exército indiano e ameaçou matar mais generais envolvidos no assalto ao Templo Dourado de Amritsar — noticiou ontem o «Times of Índia». O assassinio do general da reserva, Arun Vaidya, ocorrido no domingo, foi reivindicado pela «força de comandos do Khalistan» — segundo aquele jornal. Khalistan é a pátria separada que os sikhs pretendem constituir. Vaidya, que era o militar mais condecorado da Índia e fora o responsável pela operação da tomada do Templo, foi cremado na segunda-feira em Pune, onde residia desde que passara à reserva, há seis meses. O mesmo grupo ameaçou matar mais generais envolvidos na tomada do principal santuário sikh, o Templo Dourado de Amritsar, pelas forças de segurança, em Julho de 1984, em que morreram cerca de mil pessoas.



BERLIM (RFA) — Um cidadão alemão-federal passeia de bicicleta junto duma zona pintada do Muro de Berlim.

Muro de Berlim é tela para artistas

O Muro de Berlim, que completa 25 anos hoje, quarta-feira, é uma recordação triste das divisões Leste-Oeste mas é também uma enorme tela colorida para artistas, poetas, políticos, filósofos e namorados.

Os visitantes do sector Ocidental de Berlim, numa estrutura de três metros de altura, exprimem o que lhes vai na alma em alemão, francês, inglês, russo, japonês, árabe e em muitas outras línguas, apesar da reprovação dos guardas fronteiriços comunistas.

Frases como: «Abaixo o regime fascista da Alemanha Democrática» e «Norte-americanos assassinos» foram escritas ao lado de outras como «Queres casar comigo, Sílvia?» ou «Paul ama Orla».

Cada pessoa que faz essas inscrições arrisca-se a ser presa por guardas comunistas porque o território de Berlim Oriental estende-se tecnicamente cerca de dois metros para além da parte Ocidental do muro.

«Só costumávamos pintar durante a noite e mesmo agora estamos sempre atentos» — disse Christoph Bouchet, um artista francês que há dois anos tem feito pinturas no muro.

Bouchet e o seu colega Thierry Noir preencheram cerca de 600 metros de muro, que tem 166 quilómetros, com pinturas fantásticas.

Ratos cor-de-rosa, gatos com botas de borraça, cangurus ao Sol, enormes cogumelos vermelhos e coelhos chama a atenção das pessoas para o muro.

«A nossa intenção é fazer com que as pessoas parem, reparem e tentem compreender o que estão a ver» — disse Noir. «Para muitos habitantes de Berlim, o muro tornou-se parte da vida diária».

Pinturas surgem e desaparecem para serem substituídas por outras ou por palavras de ordem. Para Bouchet, o muro é um ser vivo mudando constantemente de organismo.

As vezes, guardas fronteiriços voltam a pintar o muro de branco ou retiram os «objectos estrangeiros», como a sanita e o lavatório que Bouchet pendurou, em 1984, num canto do muro em frente à sua casa.

O orgulho e alegria de Bouchet é um pequeno buraco que ele conseguiu fazer através do muro. «serve para uma melhor comunicação, permite que o espírito e os pensamentos circulem nas duas direcções», observou com um sorriso.

Bouchet arrisca-se a ser imediatamente preso se entra na Alemanha Democrática — por violar a

fronteira de um Estado. As autoridades da RDA possuem fotografias e registos caso ele apareça no país.

A primeira versão do muro, com tijolos e arame farpado, surgiu em 13 de Agosto de 1961. Essa estrutura foi depois substituída por pedras cinzentas toscas e mais tarde pelo actual muro resistente, liso e pintado a branco.

Por trás do muro encontra-se um complexo de armadilhas com tanques, fossos, torres de vigia e vedações para impedir fugas. Mais de 75 pessoas morreram quando tentaram passar para o sector Ocidental.

«O muro é um museu aberto a toda a gente, é uma pena que não possa ser visto pelas pessoas do outro lado» — comentou Noir.

Na Praça de Potsdam, antigamente o centro de Berlim, mas agora um baldio poeirento, os «graffiti» assumem um tom político.

«O futuro da humanidade reside no triunfo sobre o mal» — escreveu alguém. A frase «Fora com os estrangeiros» reflecte a controvérsia na Alemanha Federal relativamente aos trabalhadores imigrantes.

Numa determinada parte do muro, alguém pintou uma porta e deixou a seguinte mensagem: «O último a sair não se esqueça de apagar as luzes».

Ataque iraquiano ao terminal petrolífero do Irão

Jactos iraquianos lançaram ontem um ataque contra o terminal petrolífero iraniano da Ilha de Sirri, incendiando dois petroleiros — informaram fontes ligadas à navegação.

Foi o primeiro ataque conhecido contra Sirri, cerca de 160 quilómetros a Ocidente do Estreito de Ormuz, à entrada do Golfo Pérsico.

Anteriormente, Teerão tinha anunciado ter lançado um míssil contra uma refinaria de petróleo em Bagdad como retaliação por ataques iraquianos contra zonas de civis no Irão nas últimas duas semanas.

Fontes ligadas à navegação na área do Golfo Pérsico referiram a possibilidade de um terceiro petroleiro ter sido atingido no ataque com mísseis lançado pela aviação iraquiana contra Sirri.

O ataque foi lançado pelas 7h30 TMG (8h30 de Lisboa), com os aviões a sobrevoarem a ilha a

baixa altitude e a atingirem os petroleiros, que estavam a cerca de dois quilómetros ao largo.

Sirri é um terminal importante para as exportações de petróleo iraniano, na sequência de ataques constantes ao terminal da Ilha de Kharg.

O ataque à Ilha de Sirri terá sido uma retaliação pelo míssil lançado ontem pelo Irão contra, segundo as autoridades iranianas, uma refinaria de Bagdad.

Um porta-voz militar iraquiano confirmou mais tarde que um míssil iraniano tinha sido disparado, mas atingiu «um local insignificante de Bagdad».

Residentes da capital iraquiana disseram ter ouvido uma explosão e ter visto colunas de fumo a elevarem-se no ar, mas não puderam confirmar qual o ponto da cidade atingido.

Mais de 4.000 incêndios deflagraram este ano em Espanha

Mais de 4.000 incêndios, muitos deles ateados deliberadamente, destruíram este ano mais de 163 mil hectares de florestas e terras aráveis espanholas, declararam ontem autoridades ligadas ao meio ambiente.

A região mais afectada pelo fogo é a Catalunha, no norte do país, seguida de Castela e da Estremadura.

Os incendiários estão particularmente activos na Galiza, no noroeste espanhol, onde mais de 80 por cento dos incêndios florestais foram postos por agricultores que lutam por um programa de reformas para as florestas. (NP)



CONDUZIR OU BEBER

NÁ QUE ESCOLHER

irex

- Máquinas para marcar e aplicar etiquetas.
- A mais moderna etiquetadora na Europa
- Alta qualidade Alemã.



PEÇA DOCUMENTAÇÃO GRÁTIS

NOVUM Av. F. Magalhães 208 4800 PORTO Tel. 342018

BEIRA MAR ESTREOU-SE FRENTE AO BOAVISTA

Embora com menos rodagem os aveirenses mostraram que têm equipa

Ontem ao fim da tarde o Estádio Mário Duarte emoldurou-se, como havíamos preconizado, por elevado número de adeptos do Beira Mar que quiseram ver a primeira apresentação dos elementos «auri-negros» que se candidatam à ocupação de um lugar na equipa dos aveirenses.

E dizíamos isto por os muitos jogadores que foram utilizados demonstrarem que o conjunto ainda está longe de ser conseguido. O técnico Mário Lino está a fazer as suas opções e provavelmente que no próximo fim-de-semana, no Torneio de Santa Maria da Feira, já possa apresentar uma equipa mais próxima da que idealiza.

O jogo de ontem constitui mais um treino em que os dois conjuntos apresentaram formações substancialmente diferentes nas duas meias partes. Assim, nos primeiros 45 minutos, o Beira Mar apresentou: Luis Almeida; João Paulo I, Carlinhos, Redondo e Octávio; Almeida, Paulo Rocha, Alfredo e Freitas; Forja e Jorge Silvério.

Por parte do Boavista, alinharam: Alfredo; Jaime, Frederico, Caetano e Agatão (Monteiro); Barney, Tonanha, José Augusto e Casaca; Ribeiro e José Rafael (Coelho).

Constituíram estes primeiros 45 minutos uma demonstração frouxa da capacidade de ambos os

conjuntos, embora os axadrezados alcançassem uma vantagem de dois tentos, ambos apontados por José Rafael (aos 13 e 15 minutos). O Beira Mar pareceu não acertar com a marcação ao adversário, especialmente pelo corredor esquerdo da sua defensiva onde Octávio denotava as maiores dificuldades para sustentar o ímpeto do seu opositor directo. De facto, Casaca entrava com o maior dos à-vontades na defensiva «auri-negra», e mesmo os centrais aveirenses não mostravam grande confiança.

Também o ataque dos donos da casa se mostrou por demais parcimonioso perante uma defensiva bem mais entrosada.

Na segunda parte as coisas foram bem diferentes, tal como as equipas apresentadas, que alinharam da seguinte forma:

BEIRA MAR — João Paulo II (Goriz); Jorge, Hélder, Carlinhos e José Ribeiro; Paulo Bola, Alfredo I, Alfredo II e António Manuel; Nogueira e Paulo Campos. BOAVISTA — Alfredo (Vitor); Queiró, Carvalho, Barney e Quim; Pires, Casaca (Adão), José Augusto e Ricardo; Monteiro e Coelho.

Com a defensiva do Beira Mar a dar uma melhor

conta de si, com Jorge a sobressair entre os seus companheiros, assistiu-se então a um jogo mais agerrido, mais bem disputado e sobretudo com um querer mais evidente por parte dos aveirenses, a mostrarem que os lugares ainda não estão atribuídos e que há que lutar para ganhar a titularidade.

Apesar de sofrer mais dois golos, ambos da autoria de José Augusto (60 e 85m, de g.p.), e marcar apenas um por intermédio de Carlinhos, quando iam decorridos 71 minutos, na transformação de uma grande penalidade a castigar carga de José Augusto sobre José Ribeiro na área de rigor, os «auri-negros» empolgaram a assistência, especialmente pelas triangulações desenvolvidas entre Jorge, Paulo Bola e Nogueira, e outras vezes com Alfredo I também pelo meio.

Houve mais ardor e os apontamentos que se podem tirar deste encontro particular é que, embora derrotado por margem que se pode considerar excessiva, os beiramarenses deram mostras que matéria-prima de qualidade e em quantidade não falta. Falta, isso sim, o que é naturalíssimo que falte ainda nesta altura: o entrosamento de uma equipa que se viu remexida

— «Dedo» de Mário Lino vai pôr tudo no lugar

profundamente. Mas também aqui não há que esmorecer, pois Mário Lino é homem que sabe da poda e com mais alguns encontros de preparação saberá encontrar a equipa tipo que poderá guindar o Beira Mar aos altos voos no Campeonato que se aproxima.

Para além dos nomes que referenciámos como sa-liências mais evidentes não mencionámos outros porque não será oportuno estar a meter foíce em seara alheia já que estes encontros mais do que servirem para dar informações sobre as equipas, servem, sobretudo, para os treinadores tirarem as conclusões das dúvidas que lhes subsistem. Por isso há que aguardar por outras oportunidades. Mas lá que o Beira Mar tem equipa... lá isso tem.

O encontro foi dirigido pelo juiz aveirense Raúl Ribeiro, auxiliado por Carlos Silva e Arlindo Prina. Sobre o trabalho do trio de arbitragem apenas a apontar a não marcação de uma outra grande penalidade por falta sobre José Ribeiro, bem dentro da área, quando passava a meia hora do segundo tempo.

Arménio Bajouca

ATÉ 30 DE AGOSTO

Abertas as inscrições para juízes de atletismo

A Comissão Distrital de Juízes de Atletismo de Aveiro, em colaboração com a respectiva Associação, vai levar a efeito um curso de captação e formação de novos juízes, para o que aceita inscrições na sede da Associação de Atletismo de Aveiro, até ao próximo dia 30 de Agosto.

Com esta iniciativa a C.D. pretende aumentar o número dos seus filiados e melhorar, consequentemente, este sector de arbitragem.

Em todos os fins-de-semana no período entre 5 de Setembro e 18 de Outubro, o curso será ministrado da forma seguinte:

Para os candidatos da Zona Norte, em 19-20 de

Setembro e 10-11 de Outubro, em S. João da Madeira;

Para os candidatos da Zona Centro, em 12-13 de Setembro e 3-4 de Outubro, em Válega (Estarreja);

Para os candidatos da Zona Sul, em 5-6 e 26-27 de Setembro, em Aveiro.

O exame final, para todos os candidatos, realizar-se-á em Aveiro a 18 de Outubro.

Não sendo aceites candidaturas de atletas em actividade, os interessados deverão endereçar a indicação de nome, morada, profissão, habilitações literárias e fotocópia do bilhete de identidade, até à data indicada, para a Comissão Distrital, que funciona na Associação de Atletismo de Aveiro.

JANTAR DO VAGUENSE RENDE 200 CONTOS

«Em matéria de subsídios será feita justiça»

— garantiu o presidente da Câmara Municipal

A anunciada jornada de confraternização da «família vaguense», rodeada por incontido fervor clubista, culminou da melhor maneira todo o esforço do novo elenco directivo, e deixou uma certeza — que, de facto, o FC Vaguense, hoje em dia o clube mais representativo do concelho de Vagos, cujo historial não envergonha os desportistas locais, afinal ainda «está vivo».

Isso mesmo ficou demonstrado, no decorrer do jantar, que reuniu algumas dezenas de sócios e simpaticantes, com particular destaque para os emigrantes, que aproveitando a sua estada em Vagos, não quiseram deixar por mãos alheias o seu generoso contributo.

Por outro lado, a presença do presidente da Câmara Municipal, dr. João Rocha, e ainda do presidente da Junta de Freguesia de Vagos, veio transmitir aos dirigentes do popular clube a necessária confiança quanto ao futuro, após uma prolongada «crise», que afinal acabou por ser debelada a tempo.

OS PRIVILÉGIOS E OS DIREITOS

No decorrer do repasto — servido a preceito, com bacalhau e leitão de permeio, bem regados — usaria da palavra o presidente do município, depois do presidente do clube, António Silvestre, se ter congratulado com a presença de todos, e pedir expressamente o apoio da Câmara Municipal.

Para João Rocha, que começou por afirmar que presidia ao jantar com redobrado entusiasmo — apesar, como disse, de algumas pessoas terem à partida posto em dúvida a sua presença —, a realidade que já é o

Vaguense não pode passar despercebida.

Numa alusão à forma como tem sido empolada a questão dos privilégios, a conceder pelo Executivo camarário em matéria de subsídios a clubes sediados no concelho, o presidente da Câmara diria muito claramente que «será feita justiça».

«As pessoas têm de ser mais atrevidas e exigir aquilo a que têm direito» — referiu nomeadamente, recordando que o Vaguense foi desde sempre o clube mais representativo do concelho, e como tal tem de ser visto de maneira diferente. «Não concederemos privilégios mas os direitos que cada clube merece» — disse ainda o dr. João Rocha, que preconizou para os clubes do concelho um futuro mais estável, em consonância com o próprio concelho, que não pára de crescer.

Durante o jantar, cuja finalidade era a angariação de subsídios com vista a levar por diante a espinhosa tarefa que espera o clube na próxima temporada, foram recolhidos diversos subsídios, cujo montante rondou os 200 contos — um precioso auxílio, que nesta fase de arranque é sempre particularmente bem-vindo.

Entretanto, uma outra iniciativa está na forja: trata-se de um convívio desportivo, a ter lugar no próximo feriado, dia 15 (sexta-feira), e de que farão parte partidas de malha e um encontro amistoso de futebol de onze. Em presença as selecções de Vagos e dos Emigrantes daqui naturais. Uma partida a não perder.

E.J.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

MOTOCROSS NA PRAIA DA VAGUEIRA

Prova do Campeonato Regional (50 cc) realiza-se domingo

Subsídio camarário «dá» entradas gratuitas...

Destinada a incrementar a modalidade na região, e a dar aos turistas que nesta época do ano nos visitam uma outra dimensão às suas férias, o Moto Clube de Vagos vai realizar, no próximo domingo, mais uma prova de motocross, desta feita em plena Praia da Vagueira.

Trata-se de uma iniciativa inédita naquela zona, habitualmente frequentada aos fins-de-semana por largas centenas de veraneantes, que conta à partida com o precioso apoio do município vaguense, que destinou ao certame um importante subsídio, tendo em vista as características especiais da corrida — com entradas gratuitas para toda a gente.

A prova, destinada a máquinas de 50 cc, contará para o Campeonato Distrital de Aveiro, estando em disputa o troféu «Vagueira 86», com que a organização distinguirá o vencedor da competição, disputada em

duas mangas, a partir das 16 horas.

De referir que o grande animador do certame volta a ser o vaguense Mário Kalssas, que ainda no passado domingo esteve presente numa prova em Alcanede (Rio Maior), de que saiu vencedor o espanhol Paco Real. O piloto vaguense, que não teve grandes hipóteses face ao predomínio do concorrente do país vizinho, acabou por se quedar na terceira posição, logo a seguir ao campeão nacional Fernando Neves, que não logrou senão o 2.º lugar.

Ainda sobre a prova do próximo domingo, na Praia da Vagueira, estão já confirmadas as presenças dos melhores pilotos da região, pelo que se espera um duelo muito animado na conquista dos lugares cimeiros.

E.J.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

Ofertas

Compras

• **ANDAR**, vende-se, em Agueda. Av. Eugénio Ribeiro, 83-2.º D — Telef. 63203 (das 19 às 22 horas).

• **GARAGEM**, vende-se em Esigueira. Telef. 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

• **PEQUENO ESTABELECIMENTO**, vende-se. Com ótima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telef. 22441 — Aveiro.

• **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefone 22486 (noite) — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZENS**, alugam-se. Alagoas. Telef. 24545 — Esigueira.

• **SALA PARA ESCRITÓRIO** — Precisa-se. Zona central de Aveiro, mínimo 12 m². Filavlis — Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 15-3.º C. Telefone 62126 — 3750 AGUEDA.

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

• **SENHORA**, com 4.ª classe, procura emprego doméstico, todas as tardes (de segunda a sexta-feira). Contactar Rua Cônego Maio — S. Bernardo (a partir das 19.30 horas).

Vendas

• **CADELA DALMATA**, 7 meses. Telef. 361255 — Aveiro.

• **PORTAS/AUTOMATISMOS** — Armário, Ld.º — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTE DE CONTACTO** — Oculista Gonçalves. Telef. 321862 — Ilhavo.

• **MANTEIGA AMÊNDOA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• **HERBARROIDAL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **APARELHAGEM SOM**, vende-se. Telef. 91748 — Cacia.

• **CADELA SETTER** irlandesa, compra-se. Telef. 93856 (depois 19 horas) — Aveiro.

• **MOTOR ELÉCTRICO**, 180/200 CV, blindado, de 1000 r.p.m., 380 V, 50 HZ, compra-se. Dirigir a: Lusotelha — Telefone 66487 — Agueda.

Diversos

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

• **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespasa-se na Praia da Vagueira. Telef. 791846 — Vagueira.

• **RESTAURANTE**, bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telef. 20858 — Aveiro.

• **QUIOSQUE**, trespasa-se. Contactar Av. Lourenço Peixinho, 96 D — Aveiro.

• **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/2. Telef. 62270 — Agueda.

Automóveis

• **CARRINHA PEUGEOT 204**, diesel, isenta, vende-se, 90.000\$00. Telef. (035) 22661.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Estados Unidos suspendem acordo defensivo com Nova Zelândia

Os Estados Unidos suspenderam formalmente os seus laços defensivos com a Nova Zelândia, disse segunda-feira o secretário de Estado George Schultz.

Após dois dias de conversações com a Austrália no âmbito do Tratado Tripartido de Defesa ANZUS (Austrália, Nova Zelândia e EUA), os representantes norte-americanos e australianos emitiram um comunicado conjunto condenando a Nova Zelândia por exigir ser informada sobre a presença de armamento nuclear em navios de guerra dos Estados Unidos que visitem os seus portos.

No comunicado os dois membros da Aliança condenam a política neo-zelandesa de acesso aéreo e marítimo.

Os Estados Unidos e o Governo Trabalhista neo-zelandês do Primeiro-Ministro, David Lange, tem-se confrontado desde há mais de um ano dada a recusa do país do Oceano Pacífico em deixar que barcos movidos a energia nuclear ou transportando armas nucleares entrem nos seus portos.

A disputa levou à ausência da Nova Zelândia por dois

anos consecutivos das reuniões anuais entre os membros do Acordo Tripartido de Defesa.

Por seu lado, o ministro australiano dos Negócios Estrangeiros disse que esta posição não significava uma quebra dos Acordos de Defesa entre a Austrália e a Nova Zelândia, acrescentando que ambos os países continuarão a fazer exercícios militares conjuntos e a trocar informações.

PRIMEIRO-MINISTRO NEO-ZELANDÊS LAMENTA

O Primeiro-Ministro da Nova Zelândia disse ontem lamentar a decisão norte-americana de suspender as obrigações de defesa para com o país do Pacífico Sul, mas afirmou que a decisão não alterará a posição antinuclear do seu Governo.

O Primeiro-Ministro, David Lange, interrompeu umas férias com a família nas Ilhas Fiji e regressou à capital neo-zelandesa ao tomar conhecimento do anúncio de que o seu país seria afastado da aliança defensiva com os EUA e a Austrália.

Depois de lamentar a decisão dos EUA, Lange disse ela apenas formalizou «uma situação que tinha existido durante os últimos dois anos».

PÓVOA DO PAÇO — CACIA



Mário Pereira de Melo

AGRADECIMENTO

A família de Mário Pereira de Melo, falecido a 6 de Agosto de 1986, agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e que deram provas de amizade e conforto.

Póvoa do Paço — Cacia, 13 de Agosto de 1986.

Agência Funerária Fonseca
Cacia — 3800 AVEIRO

Receitas



MOUSSE DE LEITE CONDENSADO

Coloca-se a lata de leite condensado a cozer na panela de pressão (em banho-maria) durante 1 hora. Retira-se o conteúdo da lata para uma taça (onde se vai servir), junta-se 6 ou 4 gemas (conforme o gosto) e bate-se bem. Depois juntam-se as claras em castelo bem firme.

Mistura-se bem e está prontinha a comer.

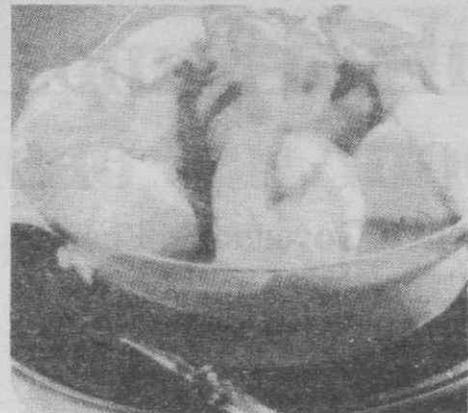
NB — Se quiser só fazer a mousse sem o pudim misturam-se bocadinhos de noz depois da mousse feita.

PUDIM DE LEITE CONDENSADO

INGREDIENTES

- 300 g de açúcar
- 6 ovos
- 0,5 l de leite
- Baunilha
- 8 folhas de gelatina (branca)
- 1 lata de leite condensado
- 6 ovos ou 4

Numa vasilha que possa ir ao lume põe-se 300 g de açúcar, 6 gemas e deita-se aos poucos o leite aromatizado com a baunilha (que foi previamente fervido com a mesma). Leva-se ao lume mexendo sempre, assim que levante fervura junta-se 1/2 chávena de água quente onde se dissolveram as



BOLO MICADO

MASSA:

- 150 g. de nozes raladas
- 150 g. de amêndoas raladas
- 250 g. de açúcar
- 7 ovos
- 3 paus de chocolate ralado
- Margarina e farinha q.b.

Mexem-se as gemas com o açúcar, junta-se depois o chocolate, as nozes, as amêndoas raladas e as claras em castelo.

Cozem-se em duas formas de torta, redondas, previamente untadas com margarina e polvilhadas de farinha. Desenformam-se e recheia-se, em frio, barrando por cima e dos lados com o recheio.

RECHEIO:

- 5 gemas
- 5 colheres (das de sopa) de café forte
- 1 colher de farinha maisena
- 150 g. de manteiga

Misturam-se todos os ingredientes com excepção da manteiga e levam-se a engrossar em banho-maria. Deixa-se esfriar e junta-se a manteiga batendo até ficar em creme liso.

Última página

Ofensiva contra a droga no México, Peru e Colômbia

O México mobilizou 25 mil soldados numa operação avaliada em 1,5 milhões de dólares para destruir campos de marijuana e ópio e a Colômbia e o Peru prepararam-se para uma ofensiva destinada a erradicar laboratórios de cocaína.

O procurador-geral do México anunciou que a operação, designada «Pacífico VII», começou segunda-feira no noroeste do país.

Trinta aviões e helicópteros fornecidos pelos Estados Unidos apoiam os 25 mil soldados nesta operação — referiu o Gabinete do procurador-geral.

Este Gabinete, que é responsável pelo combate ao tráfico de drogas, salientou que a operação antinarcóticos coincide com as colheitas de marijuana e papoilas (de onde é extraído o ópio) nos montes dos Estados de Sinaloa, Durango, Chihuahua e Sonora.

Entretanto, a polícia da Colômbia e do Peru prepara-se para desencadear uma acção conjunta destinada a erradicar todos os laboratórios de cocaína ao longo da fronteira, na Selva Amazónica, que divide os dois países.

O Equador não será incluído nesta ofensiva por se desconhecer quais as áreas fronteiriças onde actuam os traficantes.

O Peru produz cerca de metade das folhas de coca usadas para o fornecimento mundial de cocaína. A Bolívia, que



Ramo de coca.

lançou uma operação anticocaína em 16 de Julho último, produz a mesma quantidade.

As folhas são transformadas em pasta de coca, a qual é enviada ilegalmente, por via aérea, para a Colômbia a fim de ser processada. No entanto, nos últimos anos, grandes quantidades de pasta de coca têm sido refinadas no Peru e na Bolívia.

REAGAN E DE LA MADRID
DISCUTEM PROBLEMAS
ECONÓMICOS E TRÁFICO DE DROGA

O Presidente Ronald Reagan e o seu homólogo mexicano, Miguel de La Ma-

drid, encontram-se esta semana para discutir os problemas económicos mexicanos e o tráfico de droga, anunciou um funcionário do Departamento de Estado.

De La Madrid chegou ontem a Washington para uma visita de três dias, tendo previsto para hoje, quarta-feira, um encontro com Reagan.

O México conseguiu o mês passado a aprovação do Fundo Monetário Internacional (FMI) de um empréstimo de 3.600 milhões de dólares.

O acordo seguiu-se a promessas de La Madrid de efectuar reformas económicas, as quais incluem redução de subsídios e tarifas, o encerramento de empresas estatais economicamente inviáveis e uma estrutura de preços mais em função do mercado.

Reagan, de acordo com o funcionário do Departamento de Estado, vai pressionar de La Madrid para um combate mais enérgico à droga e vai mostrar confiança nas reformas económicas efectuadas no México.

O presidente da La Madrid disse que a produção de droga no seu país, sobretudo cocaína e heroína, assim como o seu tráfico relacionam-se com o comércio de narcóticos nos Estados Unidos, o qual ascende a vários milhares de milhões de dólares.

Os Estados Unidos são o país com maior consumo de droga. (NP)

Morreram 40 soldados sul-africanos num ataque a Angola

— anunciou ontem o Governo de Luanda

O Ministério angolano da Defesa afirmou que as forças angolanas repeliram dois ataques de tropas sul-africanas a Cuito-Cuanavale, matando 40 atacantes e capturando quatro — informou a agência ANGOP.

Um comunicado do Ministério, citado pela agência angolana, disse que três batalhões sul-africanos, apoiados por veículos blindados e artilharia, atacaram, no domingo e na segunda-feira, a localidade de Cuito-Cuanavale, na província de Cuando Cubango.

Dois soldados angolanos e 23 civis morreram nos ataques — acrescentou a mesma fonte.

O comunicado do Ministério da Defesa afirma ainda que ficaram feridos 18 civis, nos ataques sul-africanos à localidade.

A força de defesa sul-africana tem-se recusado a comentar o alegado ataque

das tropas sul-africanas a Cuito-Cuanavale, que fica a cerca de 300 quilómetros da fronteira sueste de Angola.

LUANDA PREPARADA PARA CONTINUAR O COMBATE

O ministro angolano da Defesa, Pedro Maria Tonha, disse ontem que as forças governamentais estão preparadas para continuar a combater um ataque sul-africano ao sul do país que pode ter «graves consequências».

A afirmação está contida num comunicado sobre o ataque a Cuito-Cuanavale, a 300 quilómetros da fronteira com a África do Sul. O documento divulgado é assinado pessoalmente pelo ministro da Defesa e distribuído às agências noticiosas internacionais pela agência angolana ANGOP.

Segundo o comunicado, as forças angolanas repeliram segunda-feira dois ataques sul-africanos, matando 40 soldados inimigos e captu-

rando outros quatro, tendo sofrido duas baixas nos seus efectivos.

Durante o ataque, acrescenta o documento, morreram 23 civis e outros 18 ficaram feridos.

Segundo Luanda, os atacantes utilizaram tanques AML-90 e artilharia.

Os efectivos sul-africanos teriam atravessado a fronteira comum no princípio do mês, começando a atacar domingo Cuito-Cuanavale, aparentemente em defesa das forças rebeldes da UNITA.

Segunda-feira, antes da Angola anunciar o ataque, a UNITA afirmou em Lisboa que as suas forças tinham atacado, sábado, posições do Exército naquela localidade, destruindo equipamento de radar, artilharia e munições.

Um porta-voz militar sul-africano recusou-se a adiantar pormenores ao desmentido de intervenção já feito segunda-feira, comentando: «De qualquer forma é previsível que os angolanos continuem com as suas manobras de propaganda».

Difíceis os tempos que o Exército atravessa

(Cont. da 1.ª página)

um dos motivos de legítimo orgulho do Exército português.

«Duas coisas há que mutuamente temos o direito de exigir, lealdade, porque sem esta virtude nenhum Exército ou instituição poderá subsistir e actuar coesa, espírito de missão, porque a defesa dos valores que nos está confiada nos obriga a agir com eficácia e a possuir credibilidade» — acrescentou o general Carlos Azeredo.

Para Carlos Azeredo são difíceis os tempos que o Exército português atravessa, já que «não é possível ter à nossa disposição os meios materiais (armamento e equipamentos) que nos são necessários e mesmo, nalguns casos, indispensáveis».

Por outro lado — adiantou — «colhemos anualmente os melhores frutos da seara humana dos portugueses, a sua juventude em idade militar, aqueles que física e mentalmente foram encontrados capazes de defender a nossa gente, a nossa liberdade e a nossa pátria».

O novo comandante da RMN foi assessor de Sá Carneiro quando este foi Primeiro-Ministro.

Carlos Azeredo foi condecorado com a cruz de guerra de 1.ª classe, galardoado com duas medalhas de prata por serviços distintos com palma, medalha de mérito militar de 1.ª classe, medalha de prata de comportamento exemplar e medalhas comemorativas de expedições e campanhas à Índia (2), Angola e Guiné (3), além de receber numerosos louvores.

Abandonados no alto mar

(Cont. da 1.ª página)

no conturbado Sri Lanka. Ao serem largados nos salva-vidas desconheciam onde estavam ou como poderiam chegar a terra.

Michael Piercey, porta-voz do Ministério Federal da Imigração, revelou que os refugiados foram recolhidos com pouco mais do que uma camisa pelas costas, embora alguns transportassem haveres pessoais. A maioria tem idades na casa dos 20 anos e há várias famílias completas.

O aparecimento dos 143 homens, quatro mulheres e cinco crianças foi inicialmente um mistério, por se desconhecer a sua nacionalidade.

V JORNADAS DE SAÚDE DE AVEIRO

Vão realizar-se em Aveiro, nos dias 22, 23 e 24 de Outubro de 1986, as V Jornadas de Saúde de Aveiro, sobre Cuidados de Saúde Primários. O Secretariado da Organização funciona na Administração Regional de Saúde de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 42-6.º — 3800 AVEIRO.

PELO MUNDO

NAUFRÁGIO FEZ OITO VÍTIMAS NUM RIO BRASILEIRO

Oito pessoas morreram e 32 outras ficaram feridas domingo quando naufragou um barco no Rio Marapaninho, no Estado do Para, no norte do Brasil, disse a polícia marítima. O acidente ficou aparentemente a dever-se ao facto de o barco estar sobrecarregado.

DESERTOR AMERICANO EM CUBA SERIA SOLDADO RASO

O Pentágono disse segunda-feira que o suposto oficial do Exército americano que pediu asilo político em Cuba seria um soldado raso, desertor de uma base militar dos EUA na Alemanha Federal. A agência oficial cubana Prensa Latina anunciara antes que um capitão do Exército dos EUA, identificado como Hugo Romeo Almeida, colocado numa base de Stuttgart, RFA, tinha chegado segunda-feira a Havana após desertar como protesto contra a política norte-americana na América Central. O Pentágono disse que, após verificação, o militar referido será o soldado Hugo Romeo, que se ausentou sem licença da unidade, o Hospital Geral, em Stuttgart, desde 3 de Julho, e por isso declarado desertor. Romeo era técnico de laboratório no hospital e não tinha acesso a informação confidencial, acrescentou o Pentágono. Segundo os registos do Exército, Romeo nasceu em Cuba em 1955, alistando-se mais tarde em Chicago no Exército norte-americano.

IRA REIVINDICA ATENTADO

Duas pessoas foram feridas na segunda-feira à noite quando uma bomba colocada numa escavadora mecânica explodiu junto a um posto rural da polícia, informaram as autoridades. O IRA (Exército Republicano Irlandês) reivindicou a responsabilidade pelo ataque numa declaração feita aos órgãos de informação em Belfast. Um porta-voz do Quartel-General da Polícia, em Belfast, disse que os autores do atentado guiaram a escavadora através de um gradeamento de segurança em torno do Posto de Polícia de The Birches, perto da localidade de Portadown, deixando a máquina e fugindo num um carro pouco antes da explosão. O posto policial estava vazio e as duas vítimas, que sofreram cortes e equimoses, eram clientes de uma taberna situada perto.

QUEDA DE «JUMBO» JAPONÊS FOI FOTOGRAFADA POR PASSAGEIRO

Os últimos minutos de vida dos 520 passageiros do «Jumbo» das Linhas Aéreas Japonesas (LJ) que, fez ontem um ano, se esmagou contra uma montanha foram registados em fotografias coloridas por uma das vítimas do desastre. Funcionários governamentais confirmaram ontem informações da imprensa local dando conta que a polícia da prefeitura de Gunma tem em seu poder a película e a máquina fotográfica, recuperada do corpo de um homem. As fotografias mostram uma hospedeira de bordo instruindo os passageiros no uso das máscaras de oxigénio. Os passageiros, sentados, parecem calmos enquanto paira no ar uma névoa fatal, causada pela perda de pressão da cabina, segundo os relatos da imprensa japonesa. Quatro pessoas sobreviveram ao desastre. A polícia não tem intenção por enquanto de divulgar as imagens, nem a identidade do seu autor.

CONFRONTOS ENTRE XIITAS E FRANCESES NO LÍBANO

Dois mortos e nove feridos é o balanço de confrontos, nos arredores da cidade de Tiro, entre soldados franceses da força interina das Nações Unidas, no Líbano (UNIFIL) e activistas do movimento xiita «Amal» — revelaram ontem fontes locais. Os mortos são dois líderes xiitas e os feridos são soldados franceses — indicou o porta-voz da UNIFIL, Timur Goksel. Os confrontos eclodiram, segunda-feira à noite, quando quatro activistas do movimento «Amal» recusaram ser revistados num posto de controlo dos soldados franceses da UNIFIL, na Aldeia de Abassieh, no distrito de Tiro, 46 quilómetros a sul de Beirute. Goksel garantiu que os soldados franceses só abriram fogo contra os militantes xiitas quando um deles tentou desarmá-los e lhes apontou uma arma. Depois de terem sido mortos dois xiitas, outros guerrilheiros cercaram posições dos soldados franceses em várias aldeias nos arredores de Tiro.

DIÁRIO DE AVEIRO